O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22348
SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

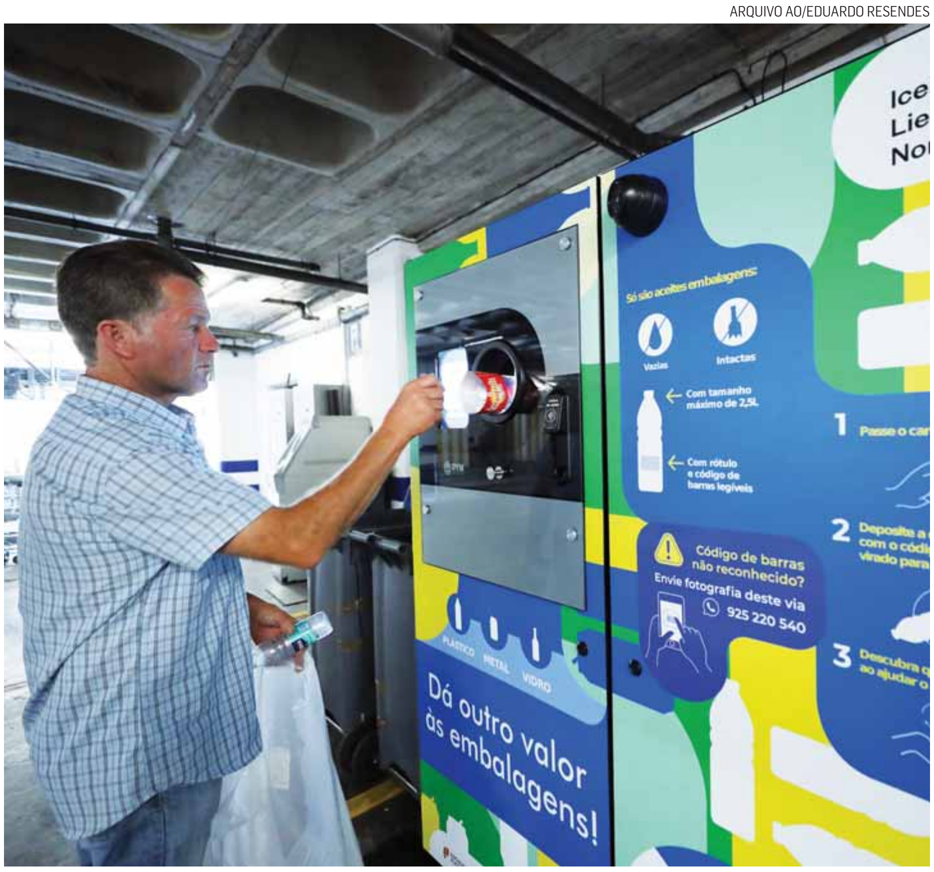
1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Apoios da Ação Social vão passar a abranger privados

Novo Regime Jurídico de Apoios ao Sistema de Ação Social, proposto pelo Governo Regional, vai passar a abranger não só os setores público e social, mas também entidades privadas, abrindo a porta, por exemplo, à contratualização de vagas em creches privadas PÁGINA 8

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Reciclar embalagens já rendeu 737 mil euros

Depósito de 15 milhões de embalagens em máquinas já rendeu aos açorianos que as usam 737 mil euros, desde 2022 PÁGINAS 6 E 7

Piscinas termais continuam contaminadas e interditas

Reabertura da Caldeira Velha, Poça da Dona Beija e Terra Nostra depende de novas análises PÁGINA 5

Desporto

Luís Miguel Rego em primeiro no Rali de Santa Maria

PÁGINA 21

Pichardo chega à prata no triplo salto nos Jogos de Paris

PÁGINA 21

PEDRO AMARAL



Trotinetes invadiram a cidade, mas há regras a cumprir

Utilizadores das trotinetes têm de cumprir regras semelhantes aos ciclistas, mas há quem as ignore PÁGINAS 2 E 3

PS defende transportes coletivos terrestres tendencialmente gratuitos

PÁGINA 13



Alguns utilizadores das trotinetes da Bolt circulam na estrada em contramão

Trotinetes são “práticas”, mas “causam incómodo”

Quem circula em Ponta Delgada reconhece benefícios na utilização das trotinetes elétricas, mas admite existirem problemas associados. PSP revela que regras aplicadas são semelhantes às bicicletas

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

“Não há regras. Infiltram-se em todo o lado. Por vezes, nós é que nos temos de desviar deles”. É assim que Isabel Morais, de 59 anos, vê as trotinetes elétricas da Bolt que chegaram a Ponta Delgada, há pouco mais de uma semana.

Trotinetes atravessadas no meio do passeio, duas pessoas a equilibrarem-se em cima da mesma trotinete, que quase não tem espaço para uma, ou mesmo trotinetes a descerem, a grande velocidade, uma rua em que se sobe de carro, são algumas das situações que se observam na utilização dos novos equipamentos.

O Açoriano Oriental foi à rua e ouviu quem circula na cidade. As opiniões recolhidas reforçam a ideia de que, apesar de trazerem benefícios, as trotinetes podem tornar-se caóticas na via pública, à semelhança do que acontece em outras partes do país.



Estacionamento indevido atrapalha espaços públicos

Para Isabel Morais, devia existir um código que dissesse “vocês para ali não podem andar”, gesticulou. Na sua ótica, deveriam existir regras mais evidentes, para o uso dos equipamentos verdes, que delimitasse os espaços para circulação e limites de velocidade.

A falta de regulamentação clara é um problema, uma vez que pode resultar em trotinetes abandonadas em passeios, dificultando a mobilidade de pedestres, especialmente de pessoas com deficiência e idosos.

Para além disso, a alta velocidade e o uso inadequado em vias públicas, como a circulação em contramão, abre a possibilidade de ocorrência de acidentes, abrindo a reflexão para questões sobre a segurança de quem usa estes equipamentos e mesmo daqueles que não são utilizadores. Todas estas situações podem acontecer através de um simples clique no telemóvel, à mão de grande parte da população.



Medida surgiu enquadrada em novos desafios de mobilidade urbana decorrentes da defesa da sustentabilidade ambiental

Apesar dos inconvenientes, esta medida mostra-se prática para os intervenientes. Susana Martins, de 49 anos, admitiu que as trotinetes, pessoalmente, ainda não lhe incomodaram. “Parece-me uma maneira simpática das pessoas se deslocarem aqui na cidade. Pode ser benéfico”, referiu.

Nesse sentido, as trotinetes elétricas podem também trazer benefícios à cidade, especialmente no que diz respeito ao deslocamento em curtas distâncias.

Ao mesmo tempo, este meio de transporte oferece uma alternativa prática e ecológica ao uso de automóveis, ajudando a diminuir os poluentes que são emitidos pelos veículos de combustão, bem como a poluição sonora nas áreas urbanas.

A implementação deste equi-

PEDRO AMARAL





Utilizadores "esquecem" que circulação tem de ser feita na estrada



Estacionamento no passeio tem sido alvo de críticas

pamento elétrico foi apresentada pela Câmara de Ponta Delgada como uma medida em defesa da sustentabilidade ambiental, conforme nota à imprensa, mas Tomás Ferreira, em conversa com o jornal, não concorda que isso se verifique.

Tomás Ferreira tem 17 anos e reconhece a praticidade das trotinetes. No entanto, não considera que haja benefícios para o ambiente, porque "há um excesso na produção das trotinetes e depois muitas acabam ao relento", afirmou.

Trotinetes têm de cumprir regras de trânsito

O uso das trotinetes da Bolt em Ponta Delgada tem gerado um crescente debate entre residentes e autoridades devido aos problemas associados à sua utilização. Em declarações ao Açoriano Oriental, o porta-voz do Comando Regional dos Açores da PSP, subcomissário Eurico Machado, esclareceu algumas dúvidas levantadas e revelou que há regras a cumprir.

"A nível de regras de trânsito, no âmbito do Código de Estrada, aplicam-se normas semelhantes às dos velocípedes, ou seja, às bicicletas", começou por explicar.

Importa sublinhar que há um conjunto de regras semelhantes também às dos veículos ditos normais, informou o subcomissário, entre as quais "não circular nos passeios, cumprir normas rodoviárias como a questão dos semáforos, a utilização do telemóvel durante a condução e o não conduzir alcoolizado". Além disso, em cada trotinete deverá circular "apenas uma pessoa".

O uso de capacete não é obrigatório, "embora a PSP aconselhe a sua utilização". Não é necessária carta de condução, porém, é obrigatório o utilizador ter consigo o seu cartão de cidadão. Quando questionado sobre limites de idade, Eurico Machado afirmou não estar estabelecido "nada que impeça o uso das trotinetes elétricas por menores de idade".

Caso se verifique o incumprimento das regras, o utilizador está sujeito a multas. O valor, em alguns casos, pode ser reduzido para metade, mas noutros "é precisamente a mesma" de uma viatura.

"A PSP estará atenta no sentido de, eventualmente, fiscalizar" estas regras. A trotinetes "podem ser fiscalizadas, tal como qualquer outra viatura", acrescentou Eurico Machado.

A PSP alerta e sensibiliza ainda aqueles que usam as trotinetes elétricas para terem em atenção os locais de estacionamento, "até por uma questão de civismo", uma vez que este tópico tem sido alvo de muitas críticas.

Recorde-se que o anúncio da implementação desta medida foi feito no passado dia 31 de julho do presente ano, através de nota enviada à comunicação social pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, que assinou um protocolo com a plataforma de mobilidade Bolt.

Conforme referiu o presidente da autarquia, Pedro Nascimento Cabral, este novo serviço será alvo de uma "experiência-piloto e testado ao longo de um ano". Está prevista "a introdução faseada de 100 bicicletas e 300 trotinetes", distribuídas pelo concelho, lê-se ainda no comunicado. ◆

300

Trotinetes
serão distribuídas ao longo de zonas distintas da cidade de Ponta Delgada e introduzidas em diferentes fases e espaços de tempo

12

Meses
é o período de tempo estabelecido para esta experiência-piloto, que servirá para testar o serviço dos novos equipamentos no concelho



Cada trotinete tem capacidade para uma pessoa

ARQUIVO AO/ EDUARDO RESENDES



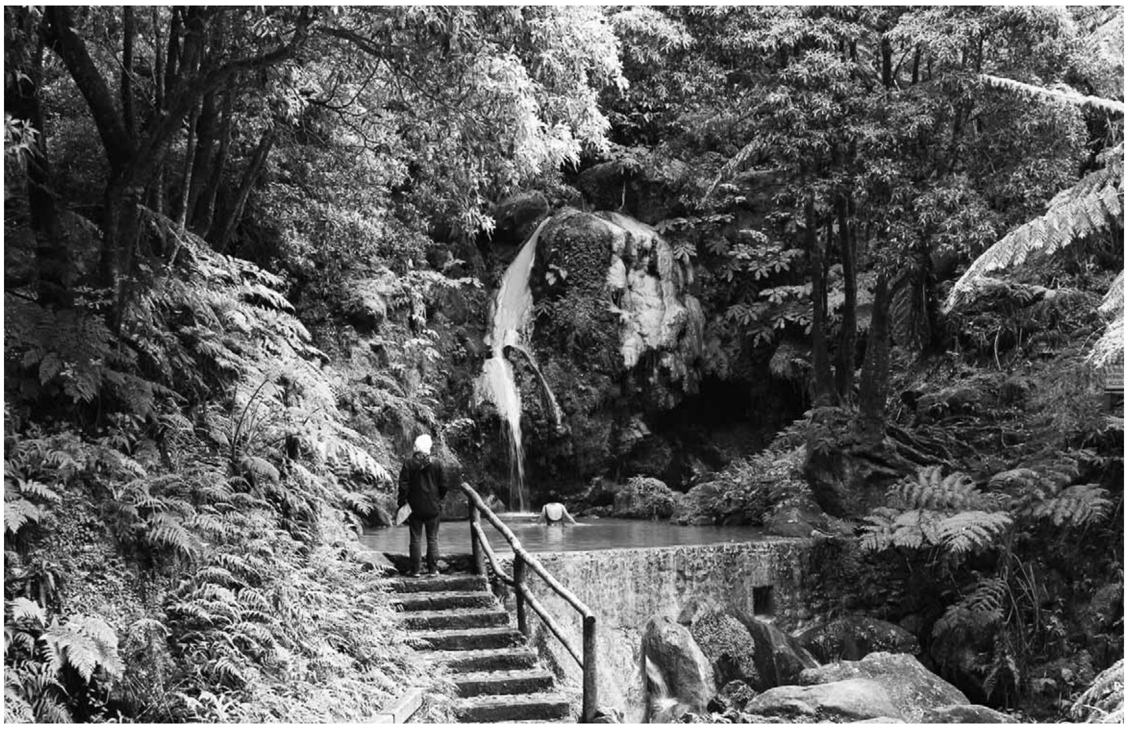
PSP pode fiscalizar cumprimento de regras

Piscinas termais continuam contaminadas e encerradas

Mesmo após a desinfeção, as águas da Caldeira Velha, Poça da Dona Beija e Terra Nostra continuam contaminadas e, por isso, mantêm-se encerradas. Reabertura está dependente de novas análises

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

GACS/VISITAZORES



Águas termais da Caldeira Velha, Poça da Dona Beija e Parque Terra Nostra continuam interditas

A Direção Regional da Saúde (DRS) decidiu manter o enceramento das zonas termais da Caldeira Velha, Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra após os resultados das novas análises realizadas à água continuarem a revelar contaminação microbiológica, apesar do "significativo decréscimo na concentração".

As três zonas termais estão encerradas desde o dia 26 de julho por determinação das autoridades de saúde da Ribeira Grande e da Povoação, em articulação com a DRS e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, que realizaram uma "investigação ambiental com colheitas de águas" na Caldeira Velha, na Poça da Dona Beija e no Parque Terra Nostra.

Os resultados das análises, conhecidos a 24 de julho, revelaram-se positivos quanto a "contaminação microbiológica" das águas nas piscinas das três zonas termais, apesar das amostras das nascentes terem obtido resultados negativos.

Na sequência da contaminação verificada, a DRS determinou o encerramento imediato das três zonas termais e a exclusão do público da área dos tanques, determinando ainda o procedimento de uma "desinfeção de choque", drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e dos acessórios, e a revisão das medidas de controlo e de avaliação de risco.

Foi ainda determinado efetuar novas análises após o enchimento dos tanques, que aconteceram entre os dias 29 e 30 de julho.

Os novos resultados foram conhecidos "entre 1 e 5 de agosto", revelando-se novamente positivos embora "com significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico identificado previamente (acima de 95% de redução)".

A DRS decidiu, por isso, manter o encerramento das zonas termais e a exclusão do público da área dos tanques, determinando ainda a repetição dos procedimentos de "desinfeção de choque", nova drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e acessórios, e a realização de novas análises após o enchimento dos tanques que já foram recolhidas nos dias 6 e 7 de agosto.

"Após reunião envolvendo várias entidades técnicas do setor, a estratégia apresentada pela DRS foi aceite de forma unânime, pelo que foram realizadas drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e as terceiras análises colhidas nestes locais nos dias 6 e 7 de agosto", adianta o comunicado do Governo.

Em nota, o executivo regional salienta que também ficou acordado que, "ao manterem-se os resultados em trajetória descendente, será possível reabrir estes espaços, respeitando regras de utilização dos mesmos", adiantando ainda que perspetiva a "receção dos resultados ao longo da próxima semana".

Segundo o comunicado publicado no Portal do Governo, a DRS enalteceu também o "contínuo empenho e colaboração das entidades gestoras dos espaços". ◆

Nanossatélite português Aeros MH-1 recebe Prémio Missão do Ano

O nanossatélite português Aeros MH-1 recebeu anteontem o Prémio Missão do Ano da Conferência de Pequenos Satélites 2024, nos Estados Unidos

LUSA
Açoriano Oriental

CEIIA



O nanossatélite MH-1 representou um investimento de 2,78 ME

A Conferência de Pequenos Satélites 2024 atribuiu ao nanossatélite português Aeros MH-1 o Prémio Missão do Ano, indica o portal do evento, que anteontem terminou nos Estados Unidos, país que acolhe o instituto MIT, parceiro do projeto.

A conferência decorreu entre 03 e 08 de agosto na cidade de Logan, no Estado de Utah.

O nanossatélite Aeros MH-1 foi enviado para o espaço em 04 de março e estabeleceu comunicações com a Terra em 19 de março através do teleporto de Santa Maria, nos Açores, operado pela empresa Thales Edisoft Portugal.

Em 02 de julho foram divulgadas as primeiras imagens captadas pelo engenho.

Posicionado a 510 quilómetros de altitude, ligeiramente acima da Estação Espacial Internacional, a "casa" e laboratório dos astronautas, o nanossatélite, que pesa 4,5 quilos, vai observar durante três anos o oceano Atlântico em particular.

O MH-1, que homenageia na sua designação o antigo ministro da Ciência Manuel Heitor, considerado pelo consórcio do nanossatélite como impulsionador do projeto, foi o segundo satélite português a ser enviado para o espaço, depois do PoSAT-1, um microssatélite de 50 quilos que entrou na órbita terrestre em setembro de 1993, mas foi desativado ao fim de uma década.

Do consórcio nacional do Aeros MH-1 fazem parte várias empresas e instituições académicas portuguesas, às quais se associou o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla inglesa), nos Estados Unidos, através do programa de cooperação MIT-Portugal.

O centro de engenharia CEiiA, em Matosinhos, um dos parceiros e que construiu o nanossatélite, irá processar os dados e as imagens para efeitos de estudos científicos.

As universidades do Algarve, Porto e Minho, o Instituto Superior Técnico e o Imar - Instituto do Mar, entre outros, dão o suporte científico à missão.

O nanossatélite, que começou a ser trabalhado em 2020, representou um investimento de 2,78 milhões de euros, cofinanciado em 1,88 milhões de euros pelo Feder – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ◆

Recicladas nos Açores mais de 15 milhões de embalagens

Dois anos depois de ser implementado, o projeto-piloto do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas resultou na reciclagem de mais de 15 milhões de embalagens pelas nove ilhas açorianas e na atribuição de 737 mil euros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática indica que a adesão da população ao projeto-piloto superou as expectativas

Implementado no final de maio de 2022 pelo Governo Regional dos Açores, o projeto-piloto do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas, que celebrou recentemente dois anos após o seu início, já culminou na reciclagem de mais de 15 milhões de embalagens na Região Autónoma dos Açores.

Ao todo, e até ao final de junho de 2024, foram depositadas nas 25 máquinas que estão divididas por todos os concelhos das nove ilhas açorianas, 15 milhões e 207 mil embalagens, de acordo com um relatório da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, consultado pelo Açoriano Oriental.

Destas, apenas 14 milhões e 755 mil foram creditadas, uma vez que três meses após o início do projeto, houve uma atualização das regras de utilização, nomeadamente na imposição de um limite mensal de 500 embalagens por cartão com direito a prémio de 5 cêntimos por embalagem, sendo que além deste limite não seria atribuído prémio.

Todas estas embalagens creditadas ao longo de dois anos resultaram na atribuição de 737 mil euros aos cidadãos que usufruíram destas máquinas.

Em média foram depositadas nas 25 máquinas distribuídas pelos 19 concelhos cerca de 633 mil embalagens por mês.

Numa análise por ilhas, é possível verificar que o total de embalagens depositadas nas máquinas na ilha de São Miguel foi quase de dois terços do total depositado (61%).

Ou seja, de 15 milhões de embalagens depositadas para reciclagem nos Açores, um pouco mais de 9 milhões foram colocadas em máquinas nesta ilha, e isto deveu-se principalmente aos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande.

Foram depositadas em Ponta Delgada 3.363.109 embalagens e na Ribeira Grande 3.171.41, seguindo-se os concelhos da Lagoa (952.459 embalagens depositadas), Vila Franca do Campo (751.342), Povoação (703.122) e Nordeste (198.642).

A Terceira foi a segunda ilha que mais contribuiu em termos de embalagens recicladas, fruto dos depósitos realizados na Praia da Vitória (1.099.474) e em Angra do Heroísmo (797.080).

Os restantes concelhos apresentam diferentes graus de adesão a este sistema de depósito: Horta (719.655 embalagens depositadas); Calheta (585.573); Santa Cruz da Graciosa (532.686); Velas (472.008); Vila do Porto (433.283); São Roque do Pico (329.409); Madalena (326.868); Santa Cruz das Flores (277.283); Lajes do Pico (257.391); Lajes das Flores (203.640) e Vila do Corvo (33.364).

GOVERNO DOS AÇORES/JF



Balanço do projeto-piloto foi "muito positivo" diz Alonso Miguel

Sistema de depósitos nos Açores é solução transitória

O sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas dos Açores é uma solução transitória, tendo em conta que se prevê a criação de uma entidade que irá gerir o sistema de depósito nacional, que abrangerá os Açores.

"É, pois, uma solução transitória, tendo em conta a prevista criação de uma entidade gestora para a gestão do sistema de depósito nacional, que irá incluir os Açores", assinala o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, em entrevista ao Açoriano Oriental.

Recorde-se que este é um projeto-piloto que tem um tempo determinado e que foi alargado pelo Governo Regional, face à adesão e aos resultados obtidos.

Balanço do sistema de depósitos é "muito positivo"

Para o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, a implementação do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores foi muito positiva.

"Em termos ambientais, fazemos um balanço muito positivo. Efetivamente, com a realização deste projeto-piloto foi possível aumentar os quantitativos de embalagens de bebidas recolhidas seletivamente e melhorar a qualidade dos resíduos encaminhados para reciclagem", afirmou Alonso Miguel, em entrevista ao Açoriano Oriental.

MUSAMI



Governo Regional diz que prevê investir 3 ME na modernização dos processos de separação e reciclagem

"Aumento expressivo na retoma de resíduos" é prova do "sucesso" do projeto

Alonso Miguel enaltece "contributo muito significativo" do sistema de depósitos de embalagens que melhorou a retoma de resíduos de embalagens

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, considerou que o projeto-piloto do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas contribuiu para a melhoria significa do valor de retoma de resíduos de embalagens, e sublinhou que este e outros projetos semelhantes "são determinantes para o cumprimento das metas europeias de reciclagem".

"Na Região tem-se registado, nos últimos anos, uma evolução muito positiva no que se refere à prevenção e gestão de resíduos, que resulta de um conjunto de introduções legislativas, de políticas e de investimentos que têm sido implementados pelo Governo Regional, como este sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas, mas que é fruto também dos esforços e da articulação entre todas as entidades com competência nesta matéria, como as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, e os operadores de gestão de resíduos, contando com uma crescente consciencialização por parte da sociedade açoriana para as questões ambientais", explicou o governante em entrevista ao Açoriano Oriental.

De acordo com Alonso Miguel, este sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas deu "um contributo muito significativo para um novo aumento expressivo verificado na retoma de resíduos de embalagens em 2023, de 4,8% em relação a 2022, o que é também uma prova inequívoca do sucesso deste projeto-piloto", frisou.

Questionado sobre o cumprimento das metas de reciclagem impostas pela União Europeia, o secretário regional do Ambiente e Ação Climática salienta que este e outros projetos que estimulam a "separação na origem pela população e pelas empresas, são determinantes para o cumprimento das metas Europeias de reciclagem".

"A melhoria na gestão de resíduos tem sido uma aposta prioritária do Governo Regional, desde logo com o desenvolvimento de diversos normativos legais, designadamente com a aprovação do PEPGRA 20+, com a criação de legislação com vista à redução da utilização de produtos de plástico de uso único, com a revisão do Regime Geral da Prevenção e Gestão de Resíduos, ou com a elaboração do roteiro para a economia circular regional", sustentou o governante.

Segundo o secretário regional, foram feitos, durante os últimos dois anos, "investimentos estratégicos" neste setor, como é o caso da "reestruturação dos centros de processamento de resíduos", um investimento de 6,1 milhões de euros da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

Além disso, o governante realça que está previsto outro investimento "de mais três milhões de euros" para a modernização dos processos de separação e reciclagem.

"Todos estes investimentos, iniciativas e projetos implementados têm possibilitado uma evolução muito positiva na Taxa de Preparação para Reutilização e Reciclagem nos Açores, que, entre 2021 e 2023, registou um crescimento muito expressivo, na ordem dos 17%", concluiu Alonso Miguel. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Seis em cada dez embalagens foram depositadas em São Miguel

Tratou-se de uma adesão por parte da população que "superou, sem dúvida, as expectativas" do Governo Regional.

"Apesar do conhecimento do funcionamento de outros projetos nacionais e internacionais, as quantidades entregues, por máquina, foram muito superiores às estimadas inicialmente", sublinha o secretário regional do Ambiente e Ação Climática.

Através deste projeto-piloto foi possível retirar conclusões em termos do próprio comportamento das pessoas, aquando da introdução de uma componente de prémio ao ato de reciclagem.

"Confirmámos que um pequeno incentivo mobiliza para a separação na origem, sendo que este processo nunca pode ser dissociado de fortes campanhas de sensibilização e informação", adianta Alonso Miguel.

Não obstante, o governante revela que houve vários desafios "em termos logísticos" ao longo destes dois anos.

"Tivemos grandes desafios, uma vez que se trata de um projeto-piloto, com um número reduzido de equipamentos, tendo sido difícil dar resposta atempada a toda a afluência, sendo que, contando com o excelente trabalho efetuado pelos municípios e pela equipa técnica da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, tem sido possível otimizar o sistema", explica.

Questionado acerca das constantes avariadas das máquinas, bem como sobre o que tem sido feito para combater os sucessivos atos de vandalismo, Alonso Miguel diz que "as máquinas estão a sofrer as consequências do sucesso do projeto, pelo que a intensiva utilização, acrescida de alguns atos de vandalismo, tem causado desgaste e avarias nos equipamentos".

Deste modo, o governante diz que tem havido um reforço na manutenção preventiva dos equipamentos, a reserva de peças de maior desgaste para haver intervenções mais rápidas e intervenções de limpeza mais frequentes.

"Quanto às questões de vandalismo, em conjunto com os municípios, tem sido feita a avaliação caso-a-caso, nos equipamentos com maior incidência. Como, por norma, os atos de vandalismo ocorrem durante a madrugada, decidiu-se reduzir o horário de funcionamento das máquinas durante estes períodos, em determinados locais", finaliza o secretário regional. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024

Novo sistema de ação social vai abranger entidades privadas

Vice-presidente do Governo Regional explica que medida vai permitir contratualizar com privados respostas sociais, como é o caso das creches, nomeadamente quando o setor público e o setor social e solidário não consigam suprir as necessidades

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Governo Regional aprovou um regime jurídico de apoios sociais que passa a abranger a iniciativa privada, permitindo, deste modo, que entidades privadas recebam apoios públicos para garantirem respostas sociais, quando as respostas do setor público e solidário não conseguem garantir resposta adequada.

O Conselho de Governo, reunido na quinta-feira passada, aprovou a proposta de Decreto Legislativo Regional que visa criar o Regime Jurídico de Apoios ao Sistema de Ação Social na Região Autónoma dos Açores.

Como explicou ontem Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional, em conferência de imprensa, a proposta visa a criação de um regime jurídico de apoios com o objetivo de garantir a implementação de ações de âmbito social que supram as necessidades sentidas pela população também por privados, e não só por instituições abrangidas pelo Código de Ação Social (CASA), ou seja IPSS e equiparadas, como acontece atualmente.

De acordo com o governante, através deste regime jurídico, é criada uma tipologia de apoios sociais que podem revestir a forma de contrato de cooperação técnica e/ou financeira, contrato de financiamento, subsídios ou, para as situações não enquadráveis numa das já referidas, apoio pontual.

Artur Lima, em declarações à agência Lusa, sublinhou que, no caso das creches, a proposta "é um passo muito significativo para reduzir a lista de espera e aumentar a resposta", uma vez que permite contratualizar "mais de 220 vagas", sobretudo nas ilhas de São Miguel e da Terceira.

Na ocasião, o vice-presidente do Governo Regional admitiu que as listas de espera para creche "existem sempre", salientando que têm de ser "geridas". E, recordou, por outro lado, que desde que o executivo de coligação tomou posse, em 2021, e até 2023, "mais de três mil crianças passaram a beneficiar de creche gratuita", o que correspondeu a um aumento superior a 600 vagas, refere ainda a agência Lusa, presente na conferência de imprensa que decorreu na ilha Terceira.

GOVERNO DOS AÇORES



Vice-presidente adiantou que medida permite contratualizar mais de 220 vagas de creche

Apoio de 630 mil euros para apoiar explorações afetadas pelo mau tempo

Foi aprovada, no Conselho do Governo, a Resolução que autoriza a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação a proceder à criação de um apoio financeiro, no montante global máximo de 630 mil euros, com caráter extraordinário, destinado ao restabelecimento do potencial produtivo, resultante da quebra de produção de diversas culturas, e à recuperação de infraestruturas agrícolas, afetadas por diversos fenómenos climatéricos atípicos.

Como se explica no comunicado do Conselho do Governo, desde 2023 que se vêm registando fenómenos atmosféricos atípicos por toda a Região, e na sequência destes temporais, "foram rececionados diversos reportes de prejuízos avultados por parte de produtores agropecuários, os quais foram alvo de verificação efetuada pelos técnicos dos respetivos Serviços de Desenvolvimento Agrário de ilha e/ou das associações e cooperativas do setor agrícola".

Projetos PIR

O Governo Regional aprovou ainda três projetos de interesse regional (PIR), que preveem a criação de 256 novos postos de trabalho nas ilhas de São Miguel e da Terceira, adianta a agência Lusa.

São projetos são na área da hotelaria, da indústria dos laticínios e tratamento de resíduos sólidos.

Em São Miguel, foi reconhecido como projeto PIR o Ecoparque–Sistema Integrado de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos da ilha de São Miguel, promovido pela empresa MUSAMI, Operações Municipais do Ambiente, SA.

"O projeto em apreço integra as prioridades de desenvolvimento definidas nos planos de orientação estratégica regionais, nomeadamente as grandes linhas de orientação estratégica do Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+", adianta o governo açoriano. Segundo um comunicado do executivo, este projeto de investimento "apresenta um impacto positivo ao nível da produção de bens e serviços e introduz processos produtivos inovadores tanto a nível empresarial quanto regional, bem como, permite a criação de 150 postos de trabalho".

O Governo dos Açores "teve em consideração a valorização de recursos endógenos que este projeto alavanca, nomeadamente resíduos, que contribui para a redução dos impactos ambientais e o incremento da cadeia de valor do processo produtivo, através da certificação de sistemas de qualidade, ambiente, higiene, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social".

Em Ponta Delgada, também na ilha de São Miguel, foi reconhecido como PIR o projeto Solar das Necessidades Hotel, promovido pela empresa Solar das Necessidades Hotel, S.A., que pretende reabilitar o Solar das Necessidades, na freguesia do Livramento, datado do século XVIII, e transformá-lo no "primeiro hotel histórico dos Açores, de cinco estrelas".

O investimento, que também engloba a construção de novos edifícios complementares, prevê a criação de 85 postos de trabalho.

Em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, o Governo dos Açores reconheceu como projeto PIR a ampliação da unidade fabril de fabrico de queijo da empresa ILAÇOR - Indústria de Laticínios dos Açores.

Segundo o executivo, este projeto de investimento "contribui para o aumento das exportações e para a dinamização e promoção externa dos Açores, visando o aproveitamento dos seus recursos e potencialidades, bem como, permite a interação com entidades do sistema científico e tecnológico", estando prevista a criação de 21 postos de trabalho.

O executivo de coligação dos Açores aprovou ainda a resolução que aprova o plano de exploração dos aeródromos regionais para o ano de 2024 e que ajusta os montantes de investimentos anteriormente autorizados e protocolados, entre o período de 2016 a 2023, tendo em conta a execução e a realidade atual, com um valor global dos investimentos estimado em 2,3 milhões de euros.

Da lista das decisões do executivo açoriano, constam ainda, entre outras, autorizações para contratos-programa com o Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S.A., para o ano de 2024, até ao montante máximo de 900 mil euros; com o IROA; com Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores - ADFMA, para o ano de 2024, no montante de 950 mil euros; e com a Geoaçores – Associação Geoparque dos Açores no montante de 100 mil euros.


Cirurgia Pediátrica
O seu filho precisa de ser operado?
O Hospital CUF Açores conta com cirurgiões experientes nas várias áreas de diferenciação, garantindo cuidados cirúrgicos de excelência em ambiente pediátrico, com toda a segurança para as crianças e jovens.
Conte com os nossos especialistas
S. Miguel
296 248 000
cuf.pt
/CUF
cuf.pt
cuf

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982 no mercado imobiliário dos AÇORES

quer VENDER o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS



ref.ª 3145

São Roque, Ponta Delgada
com **29.960 m²**
Terreno Rústico, actualmente composto por mata, localizado a 300 metros do Azores Parque.

120.000 €



ref.ª 3422325

Livramento, Ponta Delgada
TERRENO urbano com **177 m2,** para **construção de edifício** constituído por 3 pisos, com 492 m2, a poucos minutos da cidade de Ponta Delgada.



ref.ª 3698

Vila Franca do Campo
com **10.980 m²**
Terreno Rústico, destinado a pastagem ou cultivo, situado a norte de Vila Franca do Campo.

39.500 €

ref.ª 3947

APARTAMENTO T3 DUPLEX cidade PONTA DELGADA



APARTAMENTO T3 como NOVO, pronto a habitar, totalmente renovado, **Mobilado e Equipado.**
com 223 m2, localizado **na Urbe Oceanus**, num 3º e último piso, com elevador, amplas varandas, 2 lugares de estacionamento e arrecadação, óptimos acabamentos!
Contacte-nos para + informações ou visita!

NOVIDADE

MORADIA para **HABITAÇÃO** e **COMÉRCIO**



ref.ª 3458010

131.230 €

centro da CIDADE da RIBEIRA GRANDE
EXCELENTE OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO
moradia com 3 pisos (2 pisos + sótão): **comércio no Piso 0** e **Habitação T3 no Piso 1**, com entradas independentes, logradouro e 2 terraços!
PRAZO para PROPOSTAS (a partir do valor de venda): **23-08-2024**

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3944



Ilha das **FLORES**

MORADIA T1+1 REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores
pronta a habitar (mobilada e equipada), com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta.

ref.ª 3950



ÁREA COMERCIAL no centro histórico da CIDADE de PONTA DELGADA
localizada numa das ruas centrais da cidade, inserida no r/chão (piso 0) de edifício que acabou de ser totalmente remodelado e modernizado.

renda mensal: 900 €

ref.ª 3831



São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**

317.400 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Ser você mesmo em um mundo que está constantemente tentando fazer de você outra coisa é a maior realização."

Ralph Waldo Emerson



Já desembarcaram mais de 1,3 milhões passageiros em aeroportos na Região

Até ao mês de julho já desembarcaram 1 milhão e 316 mil passageiros nos aeroportos açorianos, mais 8,7% do que face ao período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O total de passageiros desembarcados em aeroportos nos Açores de janeiro a julho de 2024 foi de 1 milhão e 316 mil passageiros, valor superior em mais de 100 mil passageiros face ao mesmo período de 2023, o que equivale a uma subida homóloga de 8,7%, de acordo com dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), consultados pelo Açoriano Oriental.

Nos primeiros sete meses do ano, desembarcaram nos aeroportos açorianos 1 milhão e 316 mil passageiros, mais 105 mil do que no período homólogo.

Destes passageiros, 553 mil eram provenientes de voos interilhas, 569 mil com origem noutras regiões do território nacional e os restantes 193 mil oriundos de voos internacionais.

Por tipologia de voo, é possível verificar que houve um acréscimo geral, em comparação com o período homólogo, no número de passageiros desembarcados em voos interilhas (+5,7%) e territoriais (+4,8%).

Realça-se ainda que houve um aumento homólogo significativo de passageiros desembarcados provenientes de territórios internacionais, uma vez que foi registado o desembarque de perto de 50 mil passageiros a mais face a 2023 (+34%).

Em relação ao número de passageiros embarcados em aeroportos dos Açores, nos primeiros sete meses de 2024, realçam-se acréscimos muito semelhantes. No total, embarcaram 1 milhão e 281 mil passageiros nos aeroportos açorianos, neste período, o que equivale de igual modo a um aumento homólogo de 8,7%.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Desembarcaram nos aeroportos dos Açores 1.310 mil passageiros

Por sua vez, numa desagregação no destino dos voos, salientam-se aumentos no número de passageiros que embarcaram em voos interilhas (5,7%), mas também nos voos territoriais (+5,3%), e internacionais (+34,6%), tipologia que registou o maior aumento percentual.

Numa análise ao mês de julho, em específico, cujos dados foram anunciados ontem pelo SREA, é possível constatar que desembarcaram 303.985 passageiros nos aeroportos dos Açores, o que equivale a um aumento homólogo de 8,9%.

Do total de passageiros, 134.233 desembarcaram com origem em voos interilhas, 111.488 foram oriundos de outras regiões do território nacional, e 58.264 provenientes de voos internacionais.

Relativamente ao número de passageiros embarcados em julho, este foi de 287.230, um acréscimo homólogo de 9,6%.

Por tipologia de voo, verificou-se variações homólogas positivas no número de passageiros embarcados nos voos internacionais (+25%), nos voos interilhas (+6,9%) e nos voos territoriais (+6%).

Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorreu um acréscimo mensal homólogo de 25,2% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 6,7% nos voos interilhas e de 4,4% nos voos territoriais, indica o SREA.

Refere-se ainda que todas as ilhas, exceto o Faial (-0,1%), apresentaram variações homólogas mensais positivas no desembarque de passageiros: Graciosa (+20,7%), Flores (+14,4%), São Miguel (+13,5%), Corvo (+9,3%), Pico (+8,2%), São Jorge (+1,5%), Santa Maria (+1,4%) e Terceira (+1,3%). ◆

Empresários querem apurar rotas deficitárias da Azores Airlines

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo defendeu ontem a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito às rotas da Azores Airlines

LUSA
Açoriano Oriental

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) defendeu ontem a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito, na Assembleia Regional, para apurar quais as rotas operadas pela Azores Airlines mais deficitárias.

"A intenção é clarificar, de uma vez por todas, e para todos os açorianos, quais as rotas que estão, ou foram, responsáveis pelo estado a que a companhia chegou", justificou Marcos Couto, presidente da CCAH, em conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, acrescentando que "os critérios de rentabilidade têm de ser iguais para todos os açorianos".

A decisão da CCAH surge na sequência da decisão anunciada pela Azores Airlines (empresa do Grupo SATA que faz as ligações do arquipélago com o exterior) de reduzir as ligações da companhia aérea açoriana durante o próximo verão IATA, entre os Estados Unidos da América e a ilha Terceira, situação que é vista com "enorme insatisfação" por parte dos empresários.

"A justificação é sempre a mesma e já não convence: a rentabilidade da rota", lamentou Marcos Couto, considerando que é "clara a existência de fortes bloqueios internos", dentro da companhia aérea açoriana, "que impedem, sistematicamente, a implementação de novas iniciativas" relacionadas com a Terceira.

O presidente da CCAH lembrou que, ao longo dos últimos cinco meses, apresentou à Azores Airlines um projeto, em parceria com a cidade do Porto, para a realização de seis ligações entre os Estados Unidos da América (duas Boston, duas Toronto e duas Nova Iorque – JFK) e o aeroporto do Porto, com 'stop over' na Ilha Terceira.

"O projeto, elaborado por esta Câmara do Comércio e com a pronta adesão do gabinete de Turismo da cidade do Porto, foi trabalhado ao longo de vários meses e apresenta um produto turístico absolutamente único e inovador, não só para os Açores, mas também a nível nacional, e que tem por designação 'Atlantic Heritage & Freedom Cities', com um foco específico no mercado norte-americano para a época baixa", explicou o presidente da CCAH.

A intenção, segundo revelou o empresário, seria "romper com o passado" das operações aéreas para a Terceira, baseadas em ligações "ponto a ponto", consideradas "altamente dispendiosas e difíceis de rentabilizar", passando a assentar num modelo de 'stop over' com dois destinos, "claramente rentável e capaz de alavancar o destino Terceira, em parceria com a cidade do Porto".

"Após múltiplas reuniões, sempre com boas perspetivas e reconhecimento da qualidade única do produto, mas sem qualquer resposta concreta, fomos agora surpreendidos, por parte da companhia, com apenas uma ligação semanal", lamentou Marcos Couto, salientando que "não foi a ilha Terceira, nem as rotas operadas de e através dela, que colocaram a companhia no estado em que esta se encontra".

O empresário lamentou também a "inoperância da Direção Regional do Turismo" na estruturação da oferta e posicionamento do destino Terceira, que teria como grande objetivo o combate à sazonalidade e a ajuda aos hotéis e a todos os agentes turísticos da ilha "a ultrapassarem os momentos extremamente difíceis que vivem nos meses de inverno".

"É de destacar e enaltecer a resiliência, empreendedorismo e determinação em investir que os empresários da área do turismo têm revelado na ilha Terceira, com a abertura de várias unidades hoteleiras de pequena e média dimensão, de enorme qualidade", salientou Marcos Couto, lamentando que a dinâmica empresarial não seja devidamente apoiada "por quem tem responsabilidades políticas". ◆


NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIC 7423
Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!
ponta delgada | ref. 4459
2.400.000€
vila franca | ref. 4472
98.000€
ponta delgada | ref. 4473
399.000€
Edifício ideal para turismo rural, no centro de PDL, com 10 unidades cuidadosamente projetadas e equipadas e uma piscina aquecida
Espaço comercial para comércio, numa boa zona na freguesia de Ribeira Seca, para abrir o seu negócio! Grande oportunidade!
Apartamento T3 na Av. D. João III, com 2 lugares de estacionamento, arrecadação, amplas áreas sociais e uma vista sobre a cidade de PDL.
ref. 4461
ref. 4466
ref. 4468
ref. 4469
ref. 4474
Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!


Lic. AMI 5933
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
www.habimax.pt
habimax
imobiliária • real estate
6920
Moradia T2 + Apart T1 em excelente Condições inserida na Fajã de Baixo 310.000€
6921
Loja com 464,90 m2 desenvolvida em 2 Pisos. Vila Franca. 250.000€
6871
Moradia para Reconstruir. Povoação 112.800€
6920
Moradia T2 + Apartamento T1 Recuperada. Fajã de Baixo|310.000€
6686
Moradia T2 com Espaço Comercial. Vila Franca 368.000€
6833
Moradia T3 inserida em terreno com 1200m2. Candelária| 380.000€
6838
Terreno com 1160 m2 para construção. Capelas 79.900€
6857
Moradia T3 +1 com Garagem e Amplo Jardim. Garagem 365.000€
6803
Moradia do Sec XIX traça tradicional. Lagoa 359.900€


Super Preço
De 8 a 14 de Agosto
F&P
FRESCO PRONTO
PEITO DE FRANGO C/ OSSO
6,49 €/KG
PERNA DE FRANGO C/ COXA
4,89 €/KG
TAKEAWAY
BIFE À REGIONAL
6,65 €/DOSE
18.99€/KG (350G)
F&P
FRESCO&PRONTO
GRUPO SICOSTA


IMBATÍVEIS DA SEMANA
CITADINOS GASOLINA
02 A 16 DE AGOSTO 2024
VR
VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS
€ 10.980
€ 9.980
RENAULT
CLIO 0.9 TCE LIMITED
2016
€ 9.980
€ 7.980
NISSAN
MICRA 1.2I NARU
2016
€ 8.980
€ 6.980
FIAT
PANDA 1.2 EASY
2016
€ 7.980
€ 5.980
DACIA
SANDERO 1.2 CONFORT
2012
O líder dos preços em usados
giv GRUPO ILHA VERDE
STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

PS defende transportes públicos “tendencialmente gratuitos”

Para Francisco César, autocarros existentes nos Açores “muitas vezes são antigos” e “não são os ideais para as necessidades” da Região. Partido defende investimento “a sério” neste transporte

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

PS/AÇORES



Francisco César sugere construção de central de camionagem

Francisco César defendeu ontem um investimento no transporte coletivo de passageiros, que deve ser encarado como um “serviço público tendencialmente gratuito”, conforme comunicado de imprensa.

O presidente do PS/Açores falava aos jornalistas, em Ponta Delgada, após uma reunião Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de São Miguel e Santa Maria.

“Temos de investir a sério com dinheiro do orçamento da região e com fundos europeus no transporte público de passageiros”, sublinhou, lamentando que o Governo Regional “continue a olhar para o transporte coletivo de passageiros como se olhava há 20 anos” e “não tenha feito qualquer tipo de reforma”.

O líder dos socialistas nos Açores vincou que o transporte coletivo terrestre “funciona mal nos Açores”, uma vez que os autocarros “muitas vezes são antigos” e “não são os ideais para as necessidades”.

Francisco César criticou que existam, nos Açores, “passes para os transportes terrestres entre os 70 e os 80 euros”, quando na Madeira e no continente o “transporte público é tendencialmente gratuito ou, então, com passe com valores muito reduzidos”, lê-se em nota.

Por outro lado, acrescentou, “não estão garantidas as condições” para que o ano letivo arranque com transporte escolar devido à “falta de motoristas ou de condições dos autocarros”.

“Alguém que trabalha na Lagoa sabe que, usando os autocarros, não consegue trabalhar na Ribeira Grande. Alguém que está no fim-de-semana na Povoação, sabe que não consegue visitar um familiar no hospital de Ponta Delgada nesses dias. Nós temos de pensar o serviço público de passageiros de outra forma, para que este sirva efetivamente a comunidade, os turistas, a preços acessíveis”, reforçou.

Ao nível das infraestruturas, Francisco César desafiou o Governo Regional a avançar para a construção de uma central de camionagem em São Miguel, que “não deve ser responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal”, uma vez que “não podemos continuar a concentrar todo este serviço na marginal de Ponta Delgada, em que as pessoas nem sabem qual autocarro devem apanhar para ir para o seu destino”.

“Se esta infraestrutura vai servir a mais populosa ilha dos Açores, então o Governo Regional deve chegar-se à frente, porque a responsabilidade de avançar com este investimento não deve recair apenas sobre um município. Temos de investir a sério, com dinheiro do Orçamento da Região, mas também com fundos comunitários, no transporte terrestre de passageiros”, destacou. ◆

PSD salienta atenção dada ao transporte coletivo de passageiros

Deputado do PSD/Açores realçou a “atenção particular” dada pelo Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM ao transporte coletivo terrestre de passageiros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O deputado do PSD/Açores Francisco Gaspar salientou que o Governo Regional “tem mostrado uma atenção particular ao transporte coletivo terrestre de passageiros” um setor que na sua perspetiva “exige cada vez mais uma adequação ao quotidiano de hoje, sendo nesse sentido toda a ação levada a cabo pelo executivo”.

Citado em nota de imprensa, o social-democrata recorda que o Governo dos Açores tem trabalhado “rapidamente” para avançar com a concessão do transporte coletivo de passageiros, “projetando uma vontade antiga de interoperabilidade dos sistemas, capitalizando horários e itinerários, assim como está a implementar novos regimes de prestação de serviço público nas carreiras regulares de transporte coletivo de passageiros”.

Deste trabalho desempenhado, o deputado salienta “os novos itinerários”, bem com “o sistema de bilhética integrada e em suporte digital” e sublinha que tem havido uma iniciativa em “promover a modernização e a transição digital nos transportes coletivos terrestres, visando ainda uma política de descarbonização para os mesmos”, referiu.

O social-democrata lembra que “têm vindo a ser lançados concursos públicos para a concessão dos serviços de transporte coletivo terrestre de passageiros nas várias ilhas da Região, estando já concluído, e em execução, o concurso da ilha do Pico, e já adjudicada a concessão do transporte coletivo de passageiros em São Jorge, decorrendo concursos no Faial e na Graciosa”.

Francisco Gaspar desvaloriza as críticas recentes do PS, partido que na sua ótica, “mesmo com alguns novos protagonistas, recorre à costumeira crítica pela crítica, exigindo ao Governo de agora aquilo que o PS não foi capaz de fazer nos longos anos em que governou os destinos da Região”.

“Além disso, o PS esquece que, em pouco mais de dois anos, o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM já deu resposta a uma matéria que poderia estar resolvida desde 2015, altura em que foi criado o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a Legislação da União Europeia de 2007, coisa que os governos socialistas foram incapazes de fazer”, frisou. ◆

“Os Açores não podem ser tão dependentes dos subsídios”

A eurodeputada da Iniciativa Liberal eleita pelos Açores, Ana Vasconcelos Martins, considera que a Região está muito dependente dos fundos europeus e tem de começar a pensar num caminho para ser mais autónoma.

Numa visita à Feira de Gastronomia, que está a decorrer na Praia da Vitória, ilha Terceira, no âmbito das Festas da Praia 2024, a eurodeputada afirmou que os Açores “ainda não estão preparados para um futuro com menos fundos europeus. Os Açores não podem ser tão dependentes dos subsídios, porque os fundos nunca deviam de ter sido encarados numa ótica de dependência interna, mas sim de compensação, no sentido de trazer as regiões para um patamar compatível com o nível de desenvolvimento económico que a União Europeia já tem”.

De acordo com Ana Vasconcelos Martins nem sempre “aproveitamos a totalidade dos fundos que já estão disponíveis. Temos de perceber como os fundos poderão ser aproveitados”.

Na opinião da eurodeputada, é preciso preparar os Açores para novas oportunidade como por exemplo, “o trabalho remoto que é cada vez mais viável nesta era de desenvolvimento, a investigação é outra área de oportunidade para a Região”.

Reconhecendo a existência de melhorias em algumas ilhas, que foram feitas com fundos europeus, “como o caso de algumas estradas que estão melhores, há uma série de infraestruturas com mais qualidade”, Ana Vasconcelos Martins sublinha que “depois o impacto nos resultados não está nivelado com outras regiões da Europa”.

Para a eurodeputada da Iniciativa Liberal, tendo em conta que os Açores continuam a ser das “regiões mais pobres da União Europeia, temos também qualificações bastante baixas, dificuldades de aproveitamento escolar, tudo isso é causa para uma reflexão”, finalizou Ana Vasconcelos Martins. ◆ SR

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024

PS preocupado com aumento da criminalidade na Ribeira Grande

Vereadores do PS na Ribeira Grande apontam que aumento da criminalidade "representa um atraso no desenvolvimento" do concelho

PS/AÇORES



Lurdes Alfinete e Artur Pimentel preocupados com criminalidade

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O aumento da criminalidade no concelho da Ribeira Grande colocou este município com a sexta mais alta taxa de criminalidade geral do país, segundo dados do Instituto Nacional do Estatística, tal como anunciado esta quinta-feira no Açoriano Oriental, o que leva os vereadores do PS desta autarquia a demonstrar preocupação.

Em nota de imprensa, os vereadores indicam que este aumento da criminalidade "representa um retrocesso no desenvolvimento da Ribeira Grande".

Deste modo, Lurdes Alfinete e Artur Pimentel propuseram que sejam analisados os dados da criminalidade por freguesia, por género e faixa etária, de forma a perceber as causas do problema e intervir diretamente na sua resolução.

Com esta análise mais rigorosa, Lurdes Alfinete e Artur Pimentel defendem que "será mais fácil perceber as origens de tal violência, entendendo se os crimes estão associados a consumos de estupefacientes e/ou de álcool, se estão associados a condições precárias de habitação que despoletam brigas, a abusos, ou a outros fatores".

Para os vereadores, o aumento da criminalidade denunciada é um dado preocupante, "evidenciando que o município está a tornar-se mais perigoso e inseguro, algo que não se compagina com uma cidade que se quer atrativa, com mais investimento, mais turismo".

Deste modo, pedem "um conjunto de medidas mais imediatas que sejam postas ao serviço da Ribeira Grande para devolver a segurança aos seus habitantes e para atuar na prevenção destes e de outros crimes".

Os vereadores sugerem, entre outras medidas, o reforço do apoio ao programa 'Escola Segura' da PSP, "a divulgação, em proximidade, dos números e gabinetes de apoio às vítimas, o alargamento das redes de videovigilância e "a análise da possibilidade de constituição de uma polícia intermunicipal". ◆

Ponta Delgada apoia Banda Harmonia Mosteirense

A Câmara Municipal de Ponta Delgada assinou um protocolo de cooperação com a Banda Harmonia Mosteirense para apoiar as respetivas atividades e promover a dinamização cultural da freguesia dos Mosteiros, através da atribuição de um apoio de 17,5 mil euros.

"É com enorme satisfação que apoiamos a Harmonia Mosteirense, reconhecendo-a como um distinta banda filarmónica do concelho de Ponta Delgada e contribuindo para que possa continuar a concretizar os seus nobres objetivos", disse o presidente do município, na cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Para Pedro Nascimento Cabral, a missão da banda "merece ser valorizada" e suplanta as "brilhantes performances musicais com que habitualmente nos brinda".

Por sua vez, o presidente da direção da Banda Harmonia Mosteirense agradeceu o apoio concedido pela autarquia e afirmou ser "fundamental" para a concretização dos projetos da filarmónica. "Se não fosse este apoio fundamental, muitos dos projetos que temos realizado e conseguido trazer a público não se concretizariam", indicou Manuel Almeida. ◆ RD

Azores Airlines já transportou mais de um milhão de passageiros em 2024

A companhia aérea Azores Airlines ultrapassou o marco de um milhão de passageiros transportados num só ano, um número que este ano foi alcançado cerca de um mês mais cedo do que em comparação com o ano anterior.

Segundo comunicado de imprensa, este marco "vem confirmar a trajetória de crescimento que a companhia aérea tem apresentado nos últimos anos. A evolução assinalada em 2024, representa um aumento de 21% no número de passageiros transportados, entre janeiro e agosto, face ao mesmo período de 2023", salienta a companhia aérea.

Segundo a Azores Airlines, ao longo dos últimos anos tem havido um acréscimo de procura "consistente", que resulta de um "conjunto de iniciativas operacionais, que proporcionaram a oferta de viagens mais confortáveis aos passageiros que escolheram a Azores Airlines".

Para o aumento da procura, a Azores Airlines salienta o "reforço da oferta para o verão IATA 2024, que representa um acréscimo de 20% nos lugares oferecidos nas rotas domésticas liberalizadas (Lisboa, Porto, Faro); de 44% nos lugares oferecidos à partida dos EUA (Boston, Nova Iorque, Oakland e Bermuda); de 42% à partida do Canadá (Toronto, Montreal) e um acréscimo de 71% nos lugares oferecidos à partida da Europa e África", lê-se no comunicado. ◆ RD

Lagoa prepara programa especial para Dia Internacional da Juventude

A Câmara Municipal da Lagoa, no âmbito do Dia Internacional da Juventude, que se assinala a 12 de agosto, irá promover e apoiar, ao longo do mês de agosto, uma série de eventos dirigidos aos jovens, em dinâmicas que se repartem entre atividades desportivas, educativas, ambientais e culturais.

Este programa, iniciado no dia 6, conta hoje com uma atuação de Nuno Martins na Praça de Nossa Senhora de Rosário. No âmbito dos 'Serões de Agosto', haverá também momentos musicais no dia 16 com o Orfeão de Nossa Senhora do Rosário, e no dia 17, com a atuação de Andreia Macário.

Segundo nota de imprensa enviada aos jornalistas, o município indica que assinalará o Dia Internacional da Juventude, na próxima segunda-feira, com a entrada gratuita no Complexo Municipal de Piscinas de Lagoa, para os jovens portadores do Cartão Jovem +, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos.

Haverá um treino "das escolinhas de trail (dos 6 aos 14 anos), promovido pelo Clube Desportivo Operário de Lagoa (CDOL), no próximo dia 15 de agosto, entre as 18h30 e 20h00, na Reserva Florestal da Macela, sendo necessário realizar inscrição junto do clube.

A 17 de agosto, o dia será dedicado ao mar e às atividades náuticas, com várias dinâmicas organizadas na zona balnear da Caloura, em Água de Pau.

Recorde-se que já foram desenvolvidas várias atividades pelo município, como por exemplo, no dia 6, o projeto "Ciência Divertida" no trilho Janela do Inferno, que envolveu um grupo de jovens, numa organização do OVGA – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores.

Já no dia 7 de agosto, a vila de Água de Pau recebeu um 'Encontro de Futsal Feminino', com várias equipas a participar numa atividade organizada por esta junta de freguesia. ◆ RD

Chega admite chumbar orçamento de 2025

O líder do Chega/Açores admitiu ontem em Ponta Delgada que, caso o Governo Regional recue na prioridade no acesso às creches para filhos de pais que trabalham, votará contra o orçamento da região para 2025.

"[Se a medida não for aplicada] o próximo orçamento cai e temos eleições novamente. Eu peço desculpa aos açorianos. [Mas] ou as coisas se fazem a favor das pessoas ou não vale a pena termos governo. O governo cai todo".

Pacheco adiantou ainda que irá ter uma conversa em privado com o presidente do executivo do arquipélago e garantiu que o assunto é para ser resolvido localmente: "Este assunto não vai a Lisboa e volta cá. Os assuntos dos Açores são resolvidos nos Açores. E nós não vamos sequer recuar um milímetro."

O deputado observou que para além das creches é preciso ter em conta a existência de atividades de tempos livres (ATL) e que "as pessoas que trabalham não têm onde colocar os filhos". ◆ LUSA/CM

Sobre o não direito humano à ignorância



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

Comecemos por uma pequena história, com muito de pessoal. Em 1977, fresquíssimo de terminar a licenciatura em História, na Universidade do Porto, naquilo que se entendia como variante de arqueologia e com algumas cadeiras de pré-história, paleoantropologia cultural e coisas similares, fui chamado a resolver um "problema" da Escola do Magistério Primário de Angra do Heroísmo.

Estávamos no imediato pós-PREC, importava criar modelos de aprendizagem e de análise diferentes e mais consentâneos com as novidades dos tempos. As ditas Escolas, uma por cada Distrito, receberam um programa globalmente novo e para três anos, com algumas cadeiras, digamos estranhíssimas para a época, onde apareciam estas duas: Antropologia Cultural e História Social e Cultural de Portugal.

A Escola de Angra, como muitas outras distritais, estava anexa ao Liceu, partilhando professores e instalações. Não foi bem um convite, foi mais uma intimação: "Precisamos de ter alguém, e o mais atrevido e mais habilitado pareces ser tu!"

Aproveitaram-se, porventura, da minha inocência de recém-chegado, pois terminara o curso em outubro de 1976, mas, verdade seja dita, foi uma experiência lindíssima, de alguns dez anos, muitíssimo gratificante e de que guardo imensas e saborosas memórias, a primeira das quais teve a ver com o modo de dar corpo à tarefa.

Quem fizera o programa dessas cadeiras não era um desconhecido! Chamava-se Vitorino Magalhães Godinho e trazia todo um imenso respaldo de pensamento novo e interessante vividos em parte no estrangeiro.

Acontece que ele, depois de fazer os programas e de os entregar no Ministério, correspondendo ao convite, pediu, melhor dizendo exigiu, ter uma semana de "retiro" com os dezoito professores, indicados pelas diversas escolas, para explicar os quês, os porquês e os como, de tudo o que lhe bailara no espírito ao preparar as suas propostas de programa.

Estivemos, portanto, uma semana, juntos, em Lisboa, esmiuçando, perguntando, duvidando, assumindo a missão de passar à prática o mundo mental novo que se pressentia nas páginas dos dois programas.

Como não bastasse isso, aconteceu que, um dia, me abeirei do Mestre e lhe confidenciei ter formação de História, embora com algumas luzes de Antropologia, o que me fazia temer pelos bons resultados da aventura.

Pondo-me o braço sobre os ombros replicou algo assim: "Meu caro, o que interessa do que a gente aprende na Universidade, é a grelha, o método, o olhar. Desejo-lhe que, daqui a dez anos, apenas continue com a grelha, mas que os preenchimentos tenham desaparecido e os espaços estejam ocupados por coisas novas. O que interessa é colocar os problemas no centro da mesa e reunir os olhares sobre eles, chamando a terreiro os saberes que cada um tenha para usar na circunstância. Deixe-se estar e trabalhe!"

Foi o que fiz, e deixo-vos aqui com esta belíssima definição de Cultura, que figurava à entrada do programa:

Cultura: Conjunto de valores e normas, de símbolos e sinais, cujas significações constituem estruturas de sentido, de atitudes e carris de conduta, inspirando-se em arquétipos (o herói, o santo, o sábio, o militante o "honnete homme", o cidadão…) e em padrões, que os participantes nessa cultura imitam, pelos quais pautam as suas condutas. A cultura é a expressão da mentalidade, de certa maneira a sua objectivação: maneiras de pensar, sentir, agir, propensões a certas formas de acção, a certos caminhos de pensamento, a reagir afectivamente a certas situações.

Até para a semana! ◆

Crenças e mitos sobre a alimentação no cancro



SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

"Não, não, não… nem pensar", disse a minha mãe!
"Tens cancro, não podes beber leite!"

Estou baralhada. Dizem sempre "o leite faz bem, tem nutrientes, ajuda os ossos, o nosso é o melhor, vivemos na terra das vacas felizes!". E vem a minha mãe dizer, na sua sábia sabedoria de vivência "não, não, não…nem pensar, tens cancro não podes beber leite", só porque tenho esta visita (leia-se cancro) cá em casa. Coitadinha de mim!, lá se vai o leite da manhã e da noite.

Ao fazer uma pesquisa sobre este assunto, surgem muitos artigos a dizer que o leite causa ou previne o cancro. A minha cabeça está à roda. Esta dúvida não é só minha, você que está a ler isso também pode ter dúvidas.

Vou perguntar a quem sabe. Já sabem, à nutricionista. Vai dizer que andei outra vez a ler coisas na internet, mas mais vale perguntar, que ficar na ignorância.

Aquilo ia demorar um pouquinho e, pelo sim pelo não, fui comprar um galão… fui chamada, não bebi o galão.

Os produtos lácteos, tais como o leite, iogurte e queijo, são excelentes fontes de nutrientes, cálcio e proteínas (principalmente de proteína de baixo custo, se compararmos à proteína da carne e do peixe), vitaminas e minerais. Fiquei a pensar, será que pergunto se posso comer carne vermelha? É melhor não, fica para a próxima. Continuei a ouvir.

Se me perguntares, risco para o cancro, posso dizer que a atual evidência científica neste assunto ainda não é conclusiva, tanto na redução ou aumento do risco. Repararam, já me trata por tu… já somos amigas, gosto disso, assim posso perguntar os "disparates" que quiser. Pronto vou continuar, foi só um pensamento. Pensa-se que o leite provavelmente reduz o risco de cancro colorretal e mama - este efeito protetor pode estar relacionado com as elevadas quantidades de cálcio e vitamina D, presentes nestes produtos alimentares e, já se estuda também a redução no risco de cancro da bexiga. Contudo, dietas muito ricas em cálcio são tidas como prováveis na causa de cancro da próstata, pois aumenta os níveis circulantes de uma hormona (IGF-1), conhecida como promotora de crescimento deste tipo de carcinoma, mas com evidência científica limitada.

Mas será que posso ou não beber leite?

O Cancer Council privilegia o benefício do leite para a saúde em detrimento dos seus possíveis malefícios não comprovados e apoia as recomendações alimentares de vários países, no que concerne à inclusão do leite numa alimentação variada e equilibrada, recomendando a ingestão de 2 porções e meia de leite ou equivalentes por dia. Quando falo de 1 porção, falo de 250ml de leite, 200g de iogurte, 40g de queijo. Até tem a sua vantagem na perda de peso e preciso ter mais calorias e proteína: fazer batidos com gelado, frutos vermelhos e banana; iogurte com muesli e fruta (ananás, frutos vermelhos, mas se não tolerar os ácidos posso colocar pêssego ou melão, meloa), iogurte natural, algumas especiarias e acompanhar com snacks de vegetais (atenção bem lavados e desinfetados, se estiver a fazer tratamentos); juntar batatas aos pedaços com legumes e ovos e envolver em queijo creme e polvilhar com parmesão e colocar no forno.

Os produtos lácteos, afetam as pessoas de formas diferentes. Se for intolerante à lactose, posso optar por leite sem lactose ou leites fermentados. Outro aspeto, estes produtos são considerados alimentos inflamatórios que podem causar flatulência, cãibras, diarreia, náuseas, dores nas articulações e alterações de humor. Ao contribuir para a inflamação sistémica (geral) e sabemos que a inflamação contribui para o cancro, e o nosso objetivo é reduzir todas as fontes de infeção, então não vou consumir leite com lactose mais sim fermentados, como sendo o iogurte e o kefir, que ajudam na digestão e a manter a microbiota intestinal. "Que palavra bonita", para dizer: conjunto de microrganismos que vivem no nosso intestino e que são benéficos para a saúde.

O meu conselho: se não existe intolerância, deve ingerir diariamente quantidades destes produtos alimentares de elevada qualidade nutricional, em moderação. O leite pode ser ingerido por pessoas com cancro (nesta altura olhei para o meu galão), mas cada pessoa, cada doente é tão diferente sendo aconselhada uma abordagem nutricional individualizada. O que funciona para uns, pode não funcionar para outros.

Saí do gabinete, olhei para o meu galão, já frio e pensei: "não tenho nenhum dos sintomas que ela disse", bebi tudo até ao fim, já estava com a boca seca. Vou dizer à minha mãe, ai vou vou: posso beber leite! ◆

A insegurança existencial. Quem vai ao leme?



SOCIEDADE
CARLOS PICANÇO
GESTOR

Não é algo novo, mas os constantes problemas que surgem nos Açores e a forma como se lida com eles gera uma sensação de constante insegurança nos açorianos. Seja o incêndio no HDES, a situação da SATA, a pesca e a gestão do mar, a educação, o turismo, os cabos submarinos ou as pistas dos aeroportos, as questões parecem multiplicar-se enquanto as respostas permanecem escassas. Em nenhuma dessas áreas vemos esforços consistentes de construção mútua ou esclarecimentos que garantam a segurança existencial dos açorianos. Nas redes sociais e nas conversas do dia a dia, notamos uma população que oscila entre o pânico e a confrontação com aqueles que têm opiniões divergentes.

Falta clareza e um esforço colaborativo para a criação de planos de médio e longo prazo que abordem as diversas áreas da nossa vida social de forma holística. Como benfiquista, lembro-me dolorosamente da expressão "há para lá umas cláusulas" quando penso nos planos que temos tido e que parecem ser feitos apenas para cumprir formalidades, sem um compromisso real com a mudança e estabilidade para a prosperidade.

Nos Açores, a nossa vida é intrinsecamente ligada ao mar e, simbolicamente, a um barco. Para que uma pessoa possa existir de forma plena e segura, e para que uma sociedade possa prosperar, é essencial que tenha acesso a segurança, alimentação, saúde e educação. Além disso, precisa de perspetiva, esperança e propósito. Esta "segurança existencial" é a base sobre a qual construímos as nossas vidas, tal como um barco que oferece as condições básicas para navegar pelo oceano da vida.

O barco da existência açoriana

Este barco representa a segurança física e emocional, a alimentação adequada, o acesso a cuidados de saúde e a uma educação de qualidade. Segundo a Pirâmide de Maslow, estas necessidades básicas são o fundamento sobre o qual outras necessidades, como autoestima e autorrealização, são construídas. Sem estas condições, o barco está condenado a naufragar.

Estamos no mesmo barco, independentemente do estatuto, sexo, idade, cor política ou ilha. Somos uma comunidade interdependente onde as ações de cada indivíduo podem afetar positiva ou negativamente o nosso barco comum, tanto no presente quanto no futuro. A liderança que não reconhece esta interdependência está destinada a falhar.

A construção sociopolítica de uma realidade melhor

A falta de visão e perspetiva por parte dos atores sociopolíticos pode ter consequências desastrosas. Quando quem vai ao leme não sabe ao que vai, como vai e como impacta o barco, a navegação pode tornar-se perigosa e imprevisível. A orientação do barco não pode ser deixada ao acaso. Quem gere deve estar bem informado, ser competente e ter um entendimento profundo das necessidades e aspirações da comunidade.

A responsabilidade de guiar o barco não recai apenas sobre os que momentaneamente estão no poder. As oposições têm um papel crucial em construir e ajudar a clarificar a rota. Uma oposição responsável deve questionar, propor alternativas viáveis e colaborar na construção de políticas que beneficiem todos os açorianos. O diálogo social e político é fundamental para a boa navegação do barco açoriano. Este debate não deve ser uma arena de confronto estéril, mas sim um espaço de troca de ideias e busca de consensos.

Mentir ou distorcer para ganho pessoal e político ajuda realmente no bem maior do barco e na boa navegação? Certamente não. Tais práticas apenas minam a confiança pública e comprometem a estabilidade do barco.

Quem vai ao leme?

É crucial questionar se os nossos atores sociopolíticos compreendem verdadeiramente a profundidade e a responsabilidade do seu papel. Quem vai ao leme sabe quem realmente é e o que tem nas mãos? Estão preparados para enfrentar os desafios e tomar decisões que atendam às necessidades de todos, conforme a hierarquia de Maslow? A capacidade de um líder reconhecer as suas próprias limitações e vulnerabilidades é vital para uma liderança eficaz e empática.

A falta de visão e perspetiva, assim como a falta de noção do momento presente, tem implicações no futuro e pode condicionar dramaticamente a orientação do barco e a segurança que transmite a cada momento.

Conclusão

A insegurança existencial que existir nos Açores será sempre um reflexo direto da qualidade da liderança sociopolítica e da capacidade das oposições de atuar de forma construtiva. Quem for ao leme deve perceber a importância do seu papel e a profundidade do seu impacto.

Só com uma liderança competente, visionária e responsável, aliada a uma oposição colaborativa e um diálogo político honesto, poderemos garantir que o barco açoriano navegue em segurança.

A segurança existencial começa com a garantia das necessidades básicas e estende-se à promoção de um ambiente onde todos possam alcançar o seu pleno potencial. A liderança política deve estar ciente disso, e o diálogo político deve refletir um compromisso genuíno com o bem comum. ◆

Degradação dos serviços da administração pública



POLÍTICA
FRANCISCO PIMENTEL
DEPUTADO DO PSD NA AR

De há muito que se vem notando e denunciando a degradação dos serviços da Administração Pública Central nos Açores.

O caso recente relacionado com o funcionamento da Repartição de Finanças de Angra do Heroísmo não é, infelizmente, um caso isolado.

O funcionamento deficitário dos demais serviços regionais de finanças e dos Registos e Notariado de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, mas também da Horta, que lutam com falta de pessoal, sobrecarregando em termos de trabalho os poucos recursos humanos qualificados existentes, cuja idade média avançada aconselha a sua renovação.

A degradação das instalações e das condições de trabalho dos serviços da Administração Central nos Açores.

O desinvestimento que se tem notado ao longo do tempo na conservação, renovação e melhoria das instalações e equipamentos destes serviços nos Açores.

A não abertura ou atraso na abertura de concursos de admissão de novos funcionários para os quadros destes serviços.

A situação de degradação das condições de funcionamento dos serviços alfandegários (temos o exemplo recente da queda do teto da alfândega de Ponta Delgada), de polícia e outros na Região.

São tudo razões que exigem uma chamada de atenção e uma reivindicação junto do Governo da República no sentido de este avançar e arrancar, com a urgência que se impõe, com um programa de recrutamento e reforço dos seus recursos humanos e de melhoria efetiva das instalações e equipamentos de forma que os cidadãos possam aceder, também nos Açores, a serviços públicos de qualidade e em tempo útil.

Os serviços de justiça nos Açores, v.g. os tribunais, partilham, infelizmente, destas maleitas.

Quando no atual Programa de Recuperação e Resiliência se contemplam verbas para este efeito, torna-se incompreensível para o cidadão comum que nada seja feito para alterar este estado de coisas.

Neste contexto, importa alertar e reivindicar junto do novo Governo da República a atenção e consequente ação com vista a alterar o status quo de degradação do funcionamento dos seus serviços centrais periféricos na Região.

Esperamos e fazemos votos que o anúncio recente por parte do atual Governo de avançar com a Reforma da Administração da Administração Pública venha a contemplar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários à resolução do défice de funcionamento dos serviços da Administração Central nos Açores, e não só, prestando respostas públicas de qualidade que os cidadãos merecem e as devidas condições de trabalho que os funcionários agradecem. ◆

Volume de negócios na indústria cresce 1,7% em junho

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que o volume de negócios na indústria cresceu 1,7% em junho, em termos homólogos, depois de ter recuado 2,7% em maio

LUSA
Açoriano Oriental

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), as vendas para o mercado externo cresceram 4,5% em junho, contribuindo com 1,7 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total, depois de um recuo de 0,9% em maio, que contribuiu com -0,3 p.p..

Já as vendas da indústria para o mercado nacional registaram uma variação e um contributo nulos, depois de -3,7% e -2,3 p.p. em maio.

Sem o agrupamento da energia, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em -1,1%, enquanto para o mercado externo a variação foi de 0,2%, contra, nos dois casos, -2,1% em maio.

Em junho, o agrupamento energia foi o que contribuiu de forma mais expressiva para a variação do índice, com 2,1 p.p., face a um crescimento de 10,0%, depois de uma redução de 4,8% e de um contributo de -1,0 p.p. em maio.

Já os bens intermédios representaram 2,1% em junho, um avanço face a -2,5% no mês anterior, "originando um contributo de 0,7 p.p. (-0,8 p.p. no mês precedente)".

Os bens de investimento caíram 5,6% e contribuíram com -1,0 p.p. em junho, contra um recuo de 3,5% e um contributo de -0,6 p.p. no mês anterior.

Por fim, os bens de consumo contraíram 0,2%, que compara com -0,6% em maio.

Em termos trimestrais, as vendas na indústria caíram, face ao mesmo trimestre do ano passado, 0,4%.

Para o mercado nacional, a diminuição homóloga foi de 2,1%, enquanto para o mercado externo a subida foi de 2,6%.

Em termos mensais, o índice de volume de negócios na indústria teve uma variação de 1,4% (-0,8% em maio). ◆

Exportações caem 1,4% e importações recuam 4,0% em 2023

As exportações e as importações de bens diminuíram 1,4% e 4,0% em 2023 face ao ano anterior, após terem aumentado 23,2% e 31,8% em 2022, segundo os resultados definitivos publicados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Estes números refletem revisões de, respetivamente, -0,3 e +0,3 pontos percentuais face aos resultados preliminares de 2023 divulgados pelo INE em junho passado, em resultado de informação adicional que ficou entretanto disponível.

No conjunto do ano de 2023, o défice da balança comercial atingiu 27.808 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 3.351 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo-se num aumento de 2,0 pontos percentuais na taxa de cobertura (73,6% em 2023).

Excluindo os combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 0,7% e 1,7% em 2023 (+19,7% e +23,8% em 2022, pela mesma ordem).

Já o défice da balança comercial excluindo combustíveis e lubrificantes situou-se em 20.581 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 1.031 milhões de euros face a 2022. ◆ LUSA

NUNO FOX/LUSA



Helena Rodrigues da Frente Sindical quer alinhar a competitividade do emprego público com privado

Frente Sindical quer atualização salarial de pelo menos 6%

A Frente Sindical quer uma atualização salarial de pelo menos 6% na função pública, em 2025, para todos os trabalhadores, para alinhar a competitividade do emprego público com o privado.

A proposta faz parte do caderno reivindicativo para 2025, que a Frente Sindical já fez chegar ao Governo, e que tem como lema "atrair e reter talento na administração pública", anunciou, em conferência de imprensa, em Lisboa, a presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), Helena Rodrigues, que coordena a Frente Sindical.

"Entendemos que, para a administração pública, em 2025, uma atualização salarial inferior a 6% não é aceitável", realçou Helena Rodrigues, ladeada por representantes dos vários sindicatos que compõem a Frente Sindical (professores, enfermeiros, quadros técnicos e polícia).

Adicionalmente, aquela estrutura defende a compensação do tempo de serviço que foi congelado no período da 'troika' (seis anos, seis meses e 23 dias), à semelhança do que aconteceu com os professores.

"Esta é uma questão de justiça e equidade, se for preciso tempo, se for preciso haver faseamento da aplicação da medida, nós cá estaremos", sublinhou a representante sindical.

No caderno reivindicativo, que pretende ser o ponto de partida para negociações com o Governo, está também incluída a revisão de carreiras ainda não revistas, como acontece nos psicólogos e nutricionistas, por exemplo, e que abrange cerca de 2.000 trabalhadores do Estado.

A Frente Sindical defende também o fim das quotas previstas no sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), a atualização do subsídio de refeição de seis para 10 euros por dia e a atualização das ajudas de custo para valores que acompanhem o aumento dos combustíveis e da hotelaria.

Relativamente ao subsistema de saúde dos trabalhadores da administração pública (ADSE), a Frente Sindical reivindica a descida da taxa do desconto de 3,5% para 2,5%, lembrando que o Tribunal de Contas considerou a atual taxa elevada. ◆ LUSA

Euronext Lisboa

PSI20 6.550,6100 pts

-0,29%

MAIOR SUBIDA BCP

1,18%

MAIOR DESCIDA EDP RENOV.

-1,67%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7420€	-0,17%
BCP	0,3772€	1,18%
C. AMORIM	8,9300€	-0,33%
CTT	4,1800€	0,12%
EDP	3,6970€	-1,28%
EDP RENOVÁVEIS	14,1400€	-1,67%
GALP ENERGIA	19,0300€	-0,18%
GREENVOLT	8,3000€	-0,06%
IBERSOL	6,9600€	-0,57%
JER.MARTINS	16,0900€	0,12%
MOTA-ENGIL	3,3620€	-0,24%
NAVIGATOR	3,5820€	-0,50%
NOS	3,4300€	-0,44%
REN	2,3600€	0,00%
SEMAPA	14,2200€	-0,70%
SONAE	0,9040€	-0,44%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,577%

Euribor 6 meses

3,488%

Euribor 12 meses

3,202%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0917
JAPÃO	IENE	160.33
REINO UNIDO	LIBRA	0.86093
SUÍÇA	FRANCO	0.9435
BRASIL	REAL	6.1544

PAULO ARRUDA



Jorge Amaral já esteve à frente do Sporting Ideal entre 2015 e 2016 e regressa para assumir a presidência no mandato de 2024-2026

Entrevista **Futebol**

Jorge Amaral Dirigente do Sporting Ideal volta à presidência do clube quase 10 anos depois e antecipa objetivos do próximo mandato para formação e equipa sénior

"Espero em conjunto com a minha equipa conseguir virar essa página"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O que o fez tomar a decisão de regressar à presidência do Sporting Ideal?

Numa palavra só, a paixão. A paixão pelo clube, pela cidade, pela história do clube. A paixão pela cor, pelo emblema... É um amor que vem desde sempre, e agora neste momento de dificuldade que o clube atravessa senti a necessidade de poder ajudar e dar o meu contributo. A ver vamos se conseguimos finalmente dotar o Sporting Clube Ideal das condições ao nível de um clube com os 94 anos de história que já perfaz. Este é um clube que me apaixona, a mim e a todos aqueles que ecorporaram a lista que me permite hoje estar nesta posição.

Quais são os principais pontos que vão nortear o mandato dos próximos dois anos?

Fundamentalmente, garantir a sustentabilidade do clube, de forma educada, de forma tranquila e dotar cada vez mais o clube de condições, para poder também oferecer a quem quiser pertencer aos quadros do Sporting Ideal as condições que são encontradas hoje na maioria dos clubes, não só a nível nacional, mas também já muito a nível regional.

Em que estado encontra o clube neste momento?

Como é do conhecimento geral, o Sporting Ideal atravessa um período de menor fugacidade e de maior problemática, que terá de ser resolvida. Espero que, em conjunto com a minha equipa, consigamos a breve trecho virar essa página e dotar o clube das melhores condições que eu já referi. É um trabalho difícil, é um trabalho que se afigura árduo e inevitavelmente bastante espaçado no tempo. As coisas não se fazem de um dia para o outro.

Neste mandato vai ser acompanhado por três vice-presidentes, estando um deles mais voltado para a formação. Isto significa uma maior aposta nestes escalões?

Até pode parecer do domínio do comum aquilo que eu digo, mas, na parte que toca ao Sporting Ideal, a mola impulsionadora e a principal bandeira será, de facto, a formação. Quando falo nas infraestruturas e nas condições, tenho por alvo os escalões de formação. Poder dotá-los de todas as condições para que possam exercer uma atividade desportiva capaz e ao nível dos 94 anos que o clube ostenta.

Com quantos atletas conta atualmente a formação do clube?

Não tenho um número preciso, mas andará entre os 40 e 50 atletas, espalhados por três ou quatro escalões de formação.

> **É um trabalho difícil, é um trabalho que se afigura árduo e inevitavelmente bastante espaçado no tempo**

> **O nosso compromisso é o de recuperar rapidamente, para o Ideal ter as condições de que necessita para poder ser um clube de referência**

Quais os objetivos para a equipa sénior na próxima época?

A equipa sénior é, de facto, uma bandeira e um porta-estandarte do clube. A continuidade da nossa equipa, fazendo jus ao que aconteceu nos 94 anos de existência do clube, era fundamental. Tomámos a decisão, e além dos outros escalões da modalidade, vamos ter também a equipa sénior.

Essa equipa será liderada pelo treinador Mário Jorge, um ilustre idealista e um ribeiragrandense de gema, que tem trabalho já demonstrado pela ilha. Será ele o timoneiro da nossa nave, na perspetiva de dotar as nossas infraestruturas de capacidades para, mais tarde, podermos pensar em voos mais elevados.

Neste primeiro ano, e neste primeiro impacto, o objetivo será sempre jogar honrando a nossa camisola e a nossa história, e fazer o melhor que se conseguir e puder dentro e fora do campo.

O objetivo passa por estabilizar a equipa sénior no campeonato de ilha?

O que foi possível apurar, nesta semana e meia desde que sou presidente, e o que foi possível fazer foi garantir que o Sporting Ideal tenha uma equipa de futebol sénior inscrita ao nível dos 94 anos de história que o Ideal tem.

Volto a frisar que, em 94 anos, 94 vezes o Ideal teve equipa sénior de futebol. Portanto, vamos manter essa tradição agarrados àquilo que é a nossa capacidade de competir. Depois, dentro das quatro linhas, tudo se verá.

Depois de ter reunido com a anterior direção, já teve oportunidade de se inteirar melhor das condições reais com que vai lidar. Como se encontra o clube financeiramente?

O Sporting Ideal atravessa, de facto, uma crise económico-financeira. Não temos aqui de andar à procura de nada nem de ninguém [para atribuir culpas]. Quem vive de passado são os museus. O que temos de fazer, e o nosso compromisso é esse, é o de recuperar rapidamente, para que o Ideal tenha as condições que necessita para poder ser um clube de referência. Já o é na grandeza da sua história, mas sê-lo-á também na grandeza do desporto que aqui se pratica.

Da reunião com a anterior direção resultou acima de tudo um reforço daquilo que eu já esperava, que era ver as pessoas com vontade, com querer e determinação para novamente fazer do Ideal a instituição que merece ser.

CDSC



Jogador argentino faz pelo Santa Clara a estreia no futebol europeu

Andrés Mehrig reforça equipa do Santa Clara

Futebol. O guarda-redes argentino de 30 anos chega do Central Córdoba e assina pelos "encarnados" até 2026

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Santa Clara, Açores – Futebol, SAD anunciou ontem a contratação de mais uma opção para a baliza "encarnada", com a chegada do argentino Andrés Mehring.

O jogador de 30 anos, que alinhava no Central Córdoba, clube do seu país natal, assinou pelo Santa Clara até 2026, avançou o clube açoriano da I Liga de futebol através de comunicado na sua página oficial.

"É para mim um grande orgulho e felicidade estar aqui no Santa Clara", afirmou o jogador em declarações reproduzidas pelo clube.

Andrés Mehring acrescentou ainda que vem "com muita vontade de trabalhar e ajudar o clube a atingir os seus objetivos".

O guardião argentino vai ter no Santa Clara a sua primeira experiência no futebol europeu. No seu currículo, regista passagens pelo Cólon e Godoy Cruz, também da Argentina, além do Fénix e Liverpool de Montevideu, no Uruguai.

Na baliza, Andrés Mehring vai discutir o lugar com o titular da época passada, o brasileiro de 26 anos Gabriel Batista, e com o também reforço Neneca.

Além de Mehring, para a temporada 2024/25, os insulares asseguraram as contratações de João Costa e Alysson, ambos provenientes do Alverca, Matheus Pereira (ex-Vizela), Rodrigo Varanda (por empréstimo do América Mineiro, do Brasil), Frederico Venâncio (ex-Eibar, Espanha), Jader (ex-Atlético Paranense, Brasil) e Neneca (empréstimo do Cascavel, Brasil).

Os açorianos, que estão de regresso à I Liga, vão começar o campeonato este domingo com uma deslocação ao terreno do Estoril Praia. O encontro está marcado para as 14h30 (hora dos Açores).

> **É para mim um grande orgulho estar no Santa Clara. Venho com muita vontade de trabalhar e ajudar o clube a atingir os seus objetivos**

Prémios da Taça de Portugal aumentados

Futebol. A direção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) aumentou o valor a atribuir aos clubes participantes na edição 2024/2025 da Taça de Portugal de futebol, no que serão os prémios mais altos de sempre na prova.

No último ano do mandato de Fernando Gomes como presidente da FPF, o investimento total na competição desta época é de 4,698 milhões de euros, o que representa um aumento de 24% em relação a 2023/24, anunciou o organismo.

Os valores de participação que os clubes recebem na Taça de Portugal sobem à medida que avançam na prova, valorizando-se assim a passagem de eliminatória.

O prémio de presença na final também sobe, passando o vencedor a receber 325 mil euros e o vencido 175 mil. LUSA

Juniores do Lusitânia fazem hoje estreia frente ao Belenenses

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia faz ao início desta a estreia da participação da época 2024/2025 na I Divisão do Campeonato Nacional de Sub-19.

Nesta primeira fase, onde vão disputar a Série Sul, os "verde e brancos" da Rua da Sé travam o primeiro embate fora de portas e deslocam-se até ao Restelo para defrontar o Belenenses. O encontro está marcado para as 14h00, no Campo Major Baptista Silva.

No final da época passada, o Belenenses assegurou o primeiro lugar da fase de Manutenção e Descida, com 53 pontos. Já os terceirenses seguiram-se logo atrás, segurando o segundo posto do grupo de manutenção com 49 pontos, os mesmos do Torreense e Beira-Mar. MLF

Sporting inicia época com vitória frente ao Rio Ave

Futebol. "Leões" iniciaram defesa do título com triunfo em casa por 3-1, graças ao "bis" de Pedro Gonçalves e tento de Gyökeres

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O campeão em título somou ontem o primeiro triunfo na época 2024/2025, frente ao Rio Ave, no jogo que marcou também o arranque do campeonato na presente época.

O triunfo dos "leões" começou a ser construído desde cedo na partida disputada no Estádio José Alvalade, com Pedro Gonçalves a inaugurar o marcador logo aos 6', assistido pelo melhor marcador da época passada, o sueco Viktor Gyökeres.

Aos 26' o autor do primeiro golo chegou ao "bis" graças a um erro do guardião Jhonatan Ruiz, que colocou a bola diretamente nos pés do avançado leonino.

Na segunda parte, foi a vez de quem assistiu marcar, e Gyökeres inscreveu o seu nome entre a lista de marcadores, ao assinar o 3-0 aos 63'. Já nos instantes finais da partida, Clayton conseguiu reduzir para os rioavistas, com golo apontado em cima do minuto 90.

Mesmo a fechar, Rodrigo Ribeiro (que Rúben Amorim fez entrar para o lugar de Morita), ainda mandou uma bola ao poste, mas o resultado final manteve-se fixo em 3-1.

O Sporting soma assim a primeira vitória e os primeiros três pontos. O FC Porto joga hoje frente ao Gil Vicente e o Benfica amanhã, em Famalicão.

3	1
Sporting	**Rio Ave**
Kovacevic	Jhonatan Luiz
Eduardo Quaresma	Miguel Nóbrega
Diomande	Aderllan Santos (Patrick, 64')
Gonçalo Inácio	Renato Pantalon
Geovany Quenda	Ole Pohlmann (Vitor Gomes, 82')
Morita (R. Ribeiro, 89')	João Novais
Hjulmand (D. Bragança, 76')	Amine Oudrhiri (B. Aguilera, 76')
Geny (Matheus Reis, 75')	João Graça (Kiko, 64')
Francisco Trincão (Edwards, 75')	Tiago Morais (João Tomé, 46')
Gyökeres	Clayton Silva
Pedro Gonçalves (M. Fernandes, 65')	Marious Vrousai
T. Rúben Amorim	**T.** Luís Freire

Amarelos. Aderllan Santos (35'), Clayton (48'), Pedro Gonçalves (51'), Geny (69')
Marcadores. 1-0 Pedro Gonçalves (6'); 2-0 Pedro Gonçalves (26'); 3-0 Gyökeres (63'); 3-1 Clayton (90')

Campo. Estádio José Alvalade, em Lisboa
Árbitro. João Gonçalves (A.F. Porto)

RODRIGO ANTUNES/LUSA



Viktor Gyökeres assinou o terceiro e último dos "leões" ao minuto 63

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

EMPREGO

RECRUTA-SE M/F- Bar tender/Empregado de mesa. Entrada imediata. Cont.926316800

RELAX

Últimos Dias trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
12/08/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada Figueira do Mato, Rua Vereda de Baixo, Canada do Peixoto, Canada dos Pastores, Rua de São Jerónimo	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza +2,00€
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia: ______

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas 112 caracteres(O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00 por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(es)excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviado para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Luís Miguel Rego lidera ao fim do primeiro dia na ilha do Sol

Automobilismo. Piloto da Team Além Mar foi o mais rápido na primeira Super Especial da 43.ª edição Explore Santa Maria Rallye. Rúben Rodrigues foi segundo, a oito centésimos

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

TEAM ALÉM MAR/ ADBETT. RALLYS



Luís Miguel Rego e José Janela no Skoda Fabia EVO Rally 2 cumpriram a SS em 1 minuto e 48 segundos

Oito décimos de segundo separam o primeiro e segundo classificados, ao fim do primeiro dia de competição em Santa Maria.

Luís Miguel Rego fez o melhor tempo na Super Especial de Vila do Porto, com 1 minuto e 48 segundos, e lidera provisoriamente a classificação da 43.ª edição do Explore Santa Maria Rallye, prova organizada pela Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico.

O piloto da Team Além Mar, guiado por José Janela ao volante do Skoda Fabia EVO Rally 2, foi o penúltimo a partir na tarde de ontem. Já a dupla Rúben Rodrigues e António Costa, a estrear o Skoda Fabia RS Rally 2 em piso de asfalto nos Açores, foi a última a dar espetáculo e ficou a escassos oito centésimos do mais rápido, com 1:48.8.

O terceiro lugar coube a Bruno Amaral e Paulo Silva, a bordo do Ford Fiesta R5 (1:53.2), seguindo-se em quarto Rui Borges e Fábio Reis, no Citroen C3 N5 (1:58.5). A dois centésimos ficaram Nelson Trindade e Raquel Graça, no Skoda Fabia N5.

Os primeiros a ultrapassar a marca dos dois minutos foram Henrique Moniz e Jorge Diniz, no Peugeot 208 Rally4 (sextos, com 2:00.7) e, com um carro idêntico, Rafael Botelho e Rui Raimundo fizeram mais seis centésimos (sétimos, com 2:01.3).

A luta promete continuar intensa nas duas rodas motrizes, com tempos muito próximos entre sexto e 11.º classificados.

O primeiro dia tratou de afastar o piloto do carro número 24, Paulo Renato Silva, acompanhado por Miguel Sousa Azevedo, com um irreparável problema de transmissão no Renault Clio.

O dia de hoje prossegue com a realização de mais oito Provas Especiais de Classificação, estando a chegada ao pódio, instalado em frente à Câmara Municipal de Vila do Porto, prevista para as 18h50. ◆

Itinerário deste sábado
PE 2 - São Pedro / Santa Bárbara 1 - (9,46 km), 10h30;
PE 3 - Picos / Barreiros 1 - (9,82 km), 11h00;
PE 4 - São Pedro / Santa Bárbara 2 - (9,46 km), 12h00;
PE 5 - Picos / Barreiros 2 - (9,82 km), 12h30;
PE 6 - Gingal / Anjos 1 - (5,82 km), 15h30;
PE 7 - Salto / Arrebentão 1 - (11,94 km), 16h10;
PE 8 - Gingal / Anjos 2 - (5,82 km), 17h15;
PE 9 - Salto / Arrebentão 2 - (11,94 km), 17h55.

Apolo Caetano ruma aos Estados Unidos

Basquetebol. Apolo Caetano, jogador micaelense de 17 anos, anunciou ter terminado a sua ligação ao FC Porto, clube pelo qual assinou em 2022. O atleta ruma agora aos Balboa School Roughriders, na Califórnia, para discutir a liga universitária norte-americana.

Na hora da despedida, o jogador deixou uma mensagem sentida aos "azuis e brancos", através de uma publicação na rede social Instagram.

"Concretizaram um sonho de um menino e pintaram o coração dele de azul e branco", pode ler-se na referida publicação.

Apolo Caetano deixou um agradecimento a "todos os treinadores, fisioterapeutas, preparadores físicos, psicólogos e 'team managers'" que o acompanharam, estendendo o agradecimento à "nação portista" pelo apoio manifestado em todos os jogos.

O atleta, que este verão esteve a representar a seleção nacional de Sub-18 no Europeu que decorreu na Macedónia, ruma agora aos Estados Unidos da América, mais um passo na direção de um sonho de menino: o de um dia poder jogar na NBA. ◆ MLF

FPB



Apolo representou a seleção nacional no Europeu de Sub-18

EPA/CHRISTIAN BRUNA



Depois do ouro em Tóquio, Pichardo conquista prata em Paris

Pichardo conquista prata no triplo salto

Paris2024. Dois centímetros: foi esta a distância que separou Pedro Pichardo de repetir o ouro no triplo salto. O atleta conquistou ontem novamente uma medalha olímpica no triplo salto, desta vez de prata nos Jogos Olímpicos de Paris, depois de ter alcançado o ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio, realizados em 2021.

Depois de seis tentativas, o atleta português não conseguiu superar o espanhol Jordan Alejandro Díaz Fortun, que atingiu a marca de 17,86 metros, logo na sua primeira tentativa, nesta final do triplo salto.

Já o melhor que o português fez foi chegar aos 17,84 metros, na sua segunda tentativa, o que significou que se manteve sempre em perseguição à marca do espanhol, mas sem sucesso.

Pichardo fica assim longe da sua melhor marca pessoal conquistada por Portugal nos Jogos Olímpicos, curiosamente os 17,98 metros obtidos em Tóquio, há três anos.

Não obstante, o seu máximo por Portugal foi registado nos Europeus de atletismo (18,04 metros), disputados em junho, competição que perdeu face a Jordan Díaz, que chegou aos 18,18 metros.

Quando faltam apenas dois dias para acabar esta jornada olímpica, a comitiva portuguesa passa a somar, assim, três medalhas nos Jogos de Paris: uma de bronze, conquistada pela judoca Patrícia Sampaio, nos -78kgs, e duas de prata, do ciclista Iuri Leitão, no Omnium, e agora por Pedro Pichardo, no triplo salto. ◆ RD

NECROLOGIA



LORENA ARAÚJO CASIMIRO

Faleceu ontem, aos 91 anos de idade, no Lar Luís Soares de Sousa, Lorena Araújo Casimiro, filha de Viriato Casimiro e de Maria José Casimiro.
O seu corpo está em câmara ardente na Capela Central de São Joaquim, hoje, a partir das 9 horas.
O seu funeral realiza-se, após missa de corpo presente às 12 horas, na Capela Central de São Joaquim, Ponta Delgada, seguindo para o cemitério local.
À família enlutada as nossas sentidas condolências.



Sudoku

11911

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	8	4	9	7				
	5			6		4	8	
3	6				4	2		
5	3		1					4
	1	6		4		9	5	
9					6			2
		5	7				4	8
	9	3		2			7	
				3	8	5	2	

Grau de dificuldade **médio**

	7			9	2		5	
	8	3			6			1
				2				8
4								7
8				1				3
1			3			4	6	
	2		7	5			1	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11911

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	2				6
					2
			5		
				6	4
6					
	5	1			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Conjunto de três ou quatro notas musicais, ornamentais, que se executam com muita rapidez. Pássaro. 2. Bruni. Juntar. 3. Ligam. Madeiro alto para içar bandeiras. 4. A parte mais profunda da psique. Semana. Aquelas. 5. Unidade de medida de distância, utilizada em Astronomia. Grande porção. 6. Larva que se cria nas feridas dos animais (Brasil). 7. Peça curva de madeira que entalha no contracadaste do navio. Um dos cinco continentes. 8. Ou (ing.). Combustão. Antes de Cristo (abrev.). 9. Acafelei. Reentrância da costa, de forma aproximadamente circular. 10. Emanação. Pequeno quarto de dormir. 11. Fileira. Galeria subterrânea ou porta falsa, para sair secretamente de uma praça fortificada.

VERTICAIS: 1. Resíduos de resina aderente ao tronco dos pinheiros. Aquilo que o artífice produz. 2. Jornada. Cálice místico que, segundo a lenda medieval, serviu a Jesus na última ceia com os apóstolos. 3. Salto brusco. Monarca. Espécie de albufeira. 4. O m. q. pedra-pomes. Metal precioso de cor amarela, dúctil e maleável. 5. Artigo antigo. Ofereceu. A si mesmo. 6. Relativo à timocracia. 7. Antes do meio-dia (abrev.). Trabalho penoso. Extraterrestre (abrev.). 8. Servir-se. Carvalho. 9. Antigo (abrev.). Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de azedo, vinagre. Rio da Suíça. 10. Pôr do avesso. Tombei. 11. Entre os Gregos, na mitologia, era o filho de Vénus e deus do Amor. Biltre (pop.).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1								■			
2		■					■				
3					■						
4			■						■		
5							■				■
6		■		■				■		■	
7	■				■						
8			■						■		
9							■				
10					■					■	
11				■							

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11911

2	8	4	9	7	1	6	3	5
1	5	9	2	6	3	4	8	7
3	6	7	5	8	4	2	9	1
5	3	2	1	9	7	8	6	4
7	1	6	8	4	2	9	5	3
9	4	8	3	5	6	7	1	2
6	2	5	7	1	9	3	4	8
8	9	3	4	2	5	1	7	6
4	7	1	6	3	8	5	2	9

6	7	1	8	9	2	3	5	4
5	9	4	1	7	3	2	8	6
2	8	3	5	4	6	9	7	1
7	3	9	6	2	5	1	4	8
4	1	5	9	3	8	6	2	7
8	6	2	4	1	7	5	9	3
1	5	7	3	8	9	4	6	2
9	4	8	2	6	1	7	3	5
3	2	6	7	5	4	8	1	9

SUDOKUS 11911

1	2	3	4	5	6
5	4	6	1	3	2
3	6	2	5	4	1
2	1	5	3	6	4
6	3	4	2	1	5
4	5	1	6	2	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Grupeto, Ave. 2. Poli, Unir. 3. Liam, Mastro. 4. Id, Edoma, As. 5. Parsec, Ror. 6. Ura. 7. Gio, África. 8. Or, Ustão, AC. 9. Barrei, Baía. 10. Raio, Cela. 11. Ala, Poterna.
VERTICAIS: 1. Galipó, Obra. 2. Ida, Graal. 3. Upa, Rei, Ria. 4. Pomes, Ouro. 5. El, Deu, Se. 6. Timocrático. 7. Am, Afã, ET. 8. Usar, Roble. 9. Ant, Oxi, Aar. 10. Virar, Caí. 11. Eros, Sacana.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Terá tendência para andar mais misterioso. Evite preocupar o seu par. Coma maçãs. Ajudam a ganhar força e fazem bem aos rins. Convém que controle os gastos desnecessários.

Touro 21/04 a 20/05
Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares. Tome um banho quente para acalmar. Aumento salarial em vista. O seu sucesso será reconhecido.

Gémeos 21/05 a 20/06
O amor e a aventura podem estar presentes na sua relação. Possíveis problemas de coluna. Faça natação. Terá força perante uma situação difícil. A verdade virá ao de cima.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Ouça o conselho que um familiar tem para lhe dar. Só quer o seu bem. Irá sentir-se com muita energia. Boa fase para investir o seu dinheiro. Pode ter bom retorno.

Leão 23/07 a 22/08
O diálogo é meio caminho andado para resolver os problemas. Possíveis imprevistos no trabalho. Terá sabedoria para ultrapassá-los.

Virgem 23/08 a 22/09
Evite discussões com o seu parceiro. É conveniente que descanse mais. Não anda sempre a correr. Poderá dececionar-se com um colega. Confie nos seus instintos.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais generoso com o seu par e a harmonia reinará. Para melhorar a memória coma framboesas e morangos. Seja menos apegado aos bens materiais. O dinheiro não é tudo.

Escorpião 24/10 a 21/11
O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase. Proteja-se de constipações. Pense em formas de ganhar mais dinheiro. O sucesso aguarda-a.

Sagitário 22/11 a 20/12
Entregue-se de corpo e alma ao amor. Viva o presente com confiança. Modere o consumo de doces. Substitua-os por fruta. Poderá concretizar um objetivo a nível profissional.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Surpreenda a sua cara-metade com uma viagem inesperada. Diminua o consumo de sal. Terá muita energia. O trabalho sairá favorecido.

Aquário 20/01 a 19/02
Será um período de grandes alegrias. Faça caminhadas para libertar o stress. O poder de comunicação será um trunfo para atingir os objetivos.

Peixes 20/02 a 20/03
Evite desentender-se com o seu par. Estão juntos para serem felizes. Se anda mais ansiosa, corte no café. Prefira os chás de tília ou cidreira. Pode sentir-se desmotivada.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR –Em Ponta Delgada largando para o Caniçal e Leixões
RUMBA –Em Leixões
SÃO JORGE – Nas Flores

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em Ponta Delgada largando para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA- PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude 38, loja 22
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 249 220
Centro de Saúde
de Ponta Delgada

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE- 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIDEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS- VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS- 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI- 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de agosto (sorteio 63
7 13 17 38 45 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 6 de agosto (sorteio 63)
NÚMEROS: 1 18 27 41 50
ESTRELAS: 2 12

M1LHÃO
Sorteio de 2 de agosto (sorteio31)
NÚMEROS: CSZ 01929

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

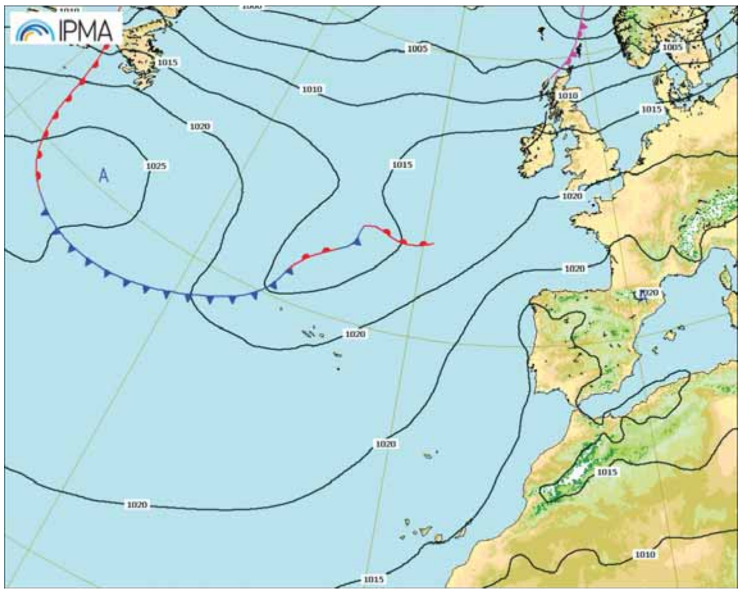
1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 · Q. Crescente 13/08 · Lua Cheia 19/08 · Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol **às** 06h54 · Pôr do Sol **às** 20h40

Humidade prevista
para hoje 76% · amanhã 75%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 11:30 - e -:--
Preia-mar às 05:34 e 17:46
Amanhã **Baixa-mar** às 00:01 e 12:11
Preia-mar às 06:14 e 18:27

Grupo Ocidental

22/29
26

Períodos de céu muito nublado, tornando-se encoberto para a tarde.
Períodos de chuva a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada a partir da tarde.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para norte.
Mar cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Central

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto para o fim do dia.
Períodos de chuva a partir do fim do dia, passando a aguaceiros para a noite.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada para o fim do dia.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte à noite.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentado de nebulosidade para o fim do dia.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sudoeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:15 Exploradores da Natureza
08:30 Faça Chuva Faça Sol
09:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 Atlântida Açores
18:56 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:00 "Eram de Agosto"- 40 Anos Maré de Agosto
21:36 Os Livros que Ficaram por Ler
22:51 Regresso Ao Palco
23:30 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Zig Zag
09:54 Um Ano de Gorongosa
11:50 Romaria do Meu Coração
11:59 Jornal da Tarde
13:28 Chefs da Nossa Terra
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Missão: 100% Português
20:56 Joker
21:59 Em Casa d'Amália
00:19 Brasil x EUA- Final Dutebol Feminino Jogos Olímpicos



Cinemundo 19:55

EU, FRANKENSTEIN

Adam, a criatura do Dr. Frankenstein, continua a percorrer a terra 200 anos após ter sido criada. Mas quando se vê no meio de uma guerra pelo destino da humanidade, ele descobre que é a chave para salvar ou destruir por completo a raça humana.

RTP 2

06:00 Jogos Olímpicos de Verão- Paris
21:30 Jornal 2
21:50 Jogos Olímpicos 2024- Andebol
23:20 Jogos Olímpicos 2024- Voleibol
01:32 Folha de Sala
01:36 Prova Oral
02:55 O Mistério de Lucie: Espiões Contra o Nazismo
03:47 Volta ao Mundo
04:04 Laboratório Talento
04:19 Raízes e Frutos

TVI

05:10 Detetive Maravilhas
06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
15:00 Em Família
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:50 Congela
22:15 Dilema
01:20 GTI Plus
01:40 O Beijo do Escorpião
02:15 Deixa Que Te Leve
03:30 TV Shop

SIC

05:00 Etnias
05:30 Médico da Casa
07:55 Alô Marco Paulo
11:10 Nosso Mundo: Great Barrier Reef
11:59 Primeiro Jornal
13:00 Alta Definição
13:55 E-Especial
14:50 Alô Marco Paulo
18:05 Não há Crise!
18:57 Jornal da Noite
20:55 Terra Nossa- Vieira do Minho
23:25 All You Need Is Love
01:40 Grande Cinema: Force Of Nature

CINEMUNDO

02:55 The Loveless
04:15 Eu Sou O Amor
06:15 4.3.2.1.
08:10 A Bicharada Contra-ataca
09:40 Divergente
12:00 Arma Mortífera
13:50 Arma Mortífera 2
15:45 Arma Mortífera 3
17:45 Arma Mortífera 4
19:55 Eu, Frankenstein
21:30 Kickboxer- A Vingança
23:00 Kickboxer- A Retaliação

Açoriano Oriental

SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



PONTA DELGADA
O passeio na Rua de São Joaquim está a necessitar de uma reparação

SATA manifestou disponibilidade para "chegar a acordo"

O conselho de administração do Grupo SATA manifestou "finalmente disponibilidade" para chegar a acordo com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil e terminar a greve do pessoal de terra iniciada em julho, revelou ontem a estrutura sindical.

Os trabalhadores de terra da SATA associados do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC) estão desde 24 de julho em greve ao trabalho suplementar (paralisação a decorrer até 31 de dezembro), contra o "tratamento discriminatório" da empresa, considerando o sindicato inaceitável que a revisão salarial não seja equitativamente distribuída por todos os trabalhadores.

Em comunicado, o SINTAC informou ontem que o conselho de administração da companhia aérea "manifestou finalmente disponibilidade para chegar a acordo". "É preciso agora que o conselho de administração da SATA converta a disponibilidade em capacidade de resolver o problema", referiu.

Na nota, o SINTAC revelou que entregou uma contraproposta de negociação na quinta-feira e, caso seja aceite pela empresa, "reporá a paz social". ◆ LUSA/CM

PS saúda governo por recuo nas creches e venda de bilhetes da SATA na RIAC

O PS/Açores saudou ontem o Governo Regional por "voltar atrás" nas medidas do acesso às creches e venda de bilhetes da SATA nas lojas RIAC e defendeu que os números do abandono escolar exigem um "modo emergência".

"A única boa notícia disso, estranhando naturalmente que o presidente do Governo não conheça aquilo que se passa no seu próprio governo, é que vai voltar atrás. Já ficamos satisfeitos porque voltou atrás na matéria das creches, ficamos satisfeitos também que tenha voltado atras na RIAC [Rede Integrada de Apoio ao Cidadão]. Só é tarde aquilo que nunca chega", afirmou Francisco César aos jornalistas, à margem de uma reunião com o sindicato dos transportes, em Ponta Delgada.

O presidente dos socialistas açorianos referia-se à medida da SATA de passar a venda de bilhetes para as lojas da RIAC, na sequência do encerramento das lojas da companhia aérea nas zonas urbanas e à proposta que pretende dar prioridade às crianças com pais trabalhadores no acesso à creche.

Francisco César considerou que "foi pior a emenda de o que soneto" relativamente à intenção de transferir a venda dos bilhetes da SATA para a RIAC (que motivou críticas de sindicatos e da associação de agência viagens), porque passaria a existir uma "entidade pública a fazer concorrência a um serviço do privado".

O também deputado na Assembleia da República disse não acreditar na justificação da administração da SATA para encerrar as lojas em áreas urbanas (mantendo abertas as lojas nos aeroportos), que argumentou com uma poupança de 1,5 milhões de euros.

"O valor de um milhão e meio para o fecho de oito lojas não é real. Isso significava que as rendas de cada loja anualmente custassem na ordem dos 150 a 180 mil euros. Ninguém acredita nisso", disse. ◆ LUSA

Chega propõe taxa para financiar bombeiros

O Chega/Açores vai apresentar no parlamento regional uma anteproposta de lei para acabar com a taxa audiovisual e criar outra, no valor de 50 cêntimos, para financiar corpos de bombeiros, anunciou ontem o presidente da estrutura.

Segundo José Pacheco, a proposta do partido pretende acabar com a atual taxa audiovisual (que tem o valor fixo mensal de cerca de três euros, pago através da fatura de energia) e convertê-la para o valor de 50 cêntimos, "para ajudar os bombeiros de cada localidade" dos Açores.

"Nós não podemos continuar a ter associações de bombeiros a viver quase de esmola dos nossos governantes, isso não é concebível em lado nenhum", disse o dirigente e deputado do Chega/Açores aos jornalistas, na ilha de São Miguel, no final de uma reunião com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. ◆ LUSA